MÃE DA DIVINA GRAÇA

A REVISTA DO JUBILEU DA DIOCESE DE PONTA GROSSA

Setembro/2025 • edição 5/12 • ano I • diocesepontagrossa.org.br

DIOCESE DE PONTA GROSSA
1926 2026
100 ANOS DE VIDA E COMUNHÃO
ESPERANÇA E MISSÃO





CATEQUESE, CAMINHO PARA O DISCIPULADO

OS CAMINHOS DA CATEQUESE DIOCESANA

SEMENTES LANÇADAS, QUE SEGUEM FRUTIFICANDO EM NOVOS HORIZONTES

DÍZIMO
PEQUENAS MÃOS EM GRANDES OFERTAS

JUBILEU
PRIMEIRO ANO COM DOM BRUNO VERSARI

FAMÍLIA
DIOCESE CELEBRA SEMANA DA FAMÍLIA

MISSÃO
CAMINHADA DA ESPERANÇA

MÊS DA BÍBLIA: O ANÚNCIO DA PALAVRA NA VIDA DA DIOCESE

Oração

CENTENÁRIO DA DIOCESE DE PONTA GROSSA

Ó Deus, Trindade Santa, Pai, Filho e Espírito de amor, há cem anos consolidastes vossa Igreja aqui nos Campos Gerais pela diocese de Ponta Grossa. De um povo de tropeiros, migrantes e aventureiros, constituístes uma família de irmãos, com mais Vida e Comunhão.

Somos hoje Peregrinos de Esperança, e abertos à Missão. Por isso, vos suplicamos: continuai a derramar vossa Vida em nosso chão! Para que, nos anos ainda por vir, prossigamos transmitindo o grande tesouro da Fé, pelo amor à Palavra de Deus, pelo dom da Eucaristia, e a certeza da proteção da Senhora Sant'Ana e da sempre Virgem Maria, a Mãe da Divina Graça. Amém.

Dom Sergio Arthur Braschi

1926 2026
DIOCESE DE PONTA GROSSA
100 ANOS DE VIDA E COMUNHÃO
ESPERANÇA E MISSÃO

MENSAGEM

DOM BRUNO ELIZEU VERSARI

Bispo da Diocese de Ponta Grossa

MINISTÉRIO DE CATEQUISTA

Em nossa diocese, estamos preparando um grande grupo de catequistas para serem instituídos no Ministério de Catequista, no dia da celebração do Jubileu do Centenário de nossa Diocese. Sem diminuir em nada a "missão própria do bispo, o primeiro catequista na sua diocese", nem a "responsabilidade peculiar dos pais" quanto à formação cristã de seus filhos, o Papa Francisco, em sua carta apostólica "Antiquum Misterium", número 5, exorta a valorizar os leigos que colaboram no serviço da catequese, indo ao encontro "dos muitos que esperam conhecer a beleza, a bondade e a verdade da fé cristã".

O perfil dos catequistas

O Papa Francisco também nos apresenta alguns critérios sobre o perfil daqueles que podem ser convocados para serem catequistas. Não é um serviço para qualquer um; por isso o ministério de Catequista requer o devido discernimento por parte do Bispo e se evidencia com o Rito de instituição; é um serviço estável prestado à Igreja local de acordo com as exigências pastorais dadas pelo bispo. "Convém que, ao ministério instituído de Catequista, sejam chamados homens e mulheres de fé profunda e maturidade humana, que tenham uma participação ativa na vida da comunidade cristã, sejam capazes de acolhimento, generosidade e vida de comunhão fraterna, recebam a devida formação bíblica, teológica, pastoral e pedagógica, para serem solícitos comunicadores da verdade da fé, e tenham já maturado uma prévia experiência de catequese. Requer-se que sejam colaboradores fiéis dos presbíteros e diáconos, disponíveis para exercer o ministério onde for necessário e animados por verdadeiro entusiasmo apostólico".

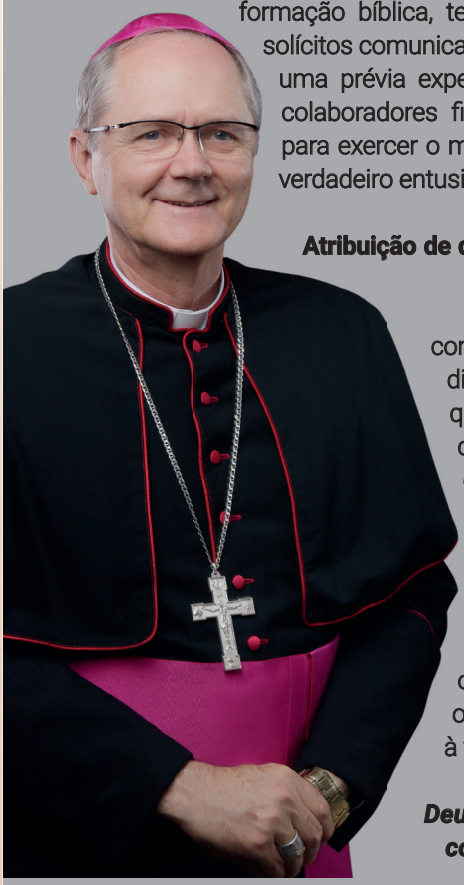


Foto: Acervo pessoal Dom Bruno Elizeu Versari

Atribuição de quem é instituído no Ministério de Catequista

Homens e mulheres integrados na comunidade, em perfeita sintonia com o Bispo diocesano e com os padres da paróquia em que vivem. Poderão, a partir da instituição, coordenar a catequese paroquial nas suas diferentes etapas; promover e coordenar momentos orantes em comunidade e presidir a Celebração da Palavra; distribuir a santa Eucaristia nas celebrações e também levá-la aos enfermos. Poderão preparar as alfaias para a celebração da Santa Missa e exercer o ofício de leitores na Igreja, além de acompanhar os itinerários para os sacramentos de iniciação à vida cristã e ao matrimônio.

Deus chama e capacita aqueles que sentem no coração o chamado para servi-Lo na Igreja.

EXPEDIENTE

REVISTA MÃE DA DIVINA GRAÇA
ANO 01 - Ed 05 - Setembro 2025

BISPO DIOCESANO
Dom Bruno Elizeu Versari

ASSESSOR DIOCESANO PASCOM
Padre Rodrigo Ribas

COORD. DIOCESANA PASCOM
Bárbara Daiana Gardin

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Luana Caroline do Nascimento
Rhamonn Rangel Cottar

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Luana Caroline do Nascimento
Registro Profissional: 12467/PR

PROJETO GRÁFICO
Cottar Comunicação Integrada

CONSELHO EDITORIAL
Dom Bruno Elizeu Versari, Pe. Joel Nalepa, Pe. Hélio Guimarães, Pe. Rodrigo Ribas, Bárbara Gardin, Luana Caroline do Nascimento, Rhamonn Rangel Cottar

CAPA
PASCOM Diocesana / Agência Arcanjo
Foto: AssCom Diocese de Ponta Grossa

TIRAGEM
14 mil exemplares

AGRADECIMENTOS
Padre Jaime Rossa
Diácono Jefferson Sanchez
Luis Eduardo Pinheiro
Ponta Grossa Histórica
Agência Arcanjo

CÚRIA DIOCESANA DE PONTA GROSSA
Praça Mal. Floriano Peixoto, 581
Centro - Ponta Grossa/PR

42 3224-1140 | 42 99943-0056
diocesepontagrossa.org.br

/DiocesePontaGrossaOficial
@diocese.pg

SUMÁRIO

05 **JUBILEU**
. PRIMEIRO ANO COM DOM BRUNO ELIZEU VERSARI

06 **NOTÍCIAS DIOCESANAS**
. EVANGELIZAR NA ERA DIGITAL;
. SERVIDORES DO ALTAR;
. DIÁLOGO E AÇÃO SOCIAL;
E MUITO MAIS...

08 **MISSÃO**
CAMINHADA DA ESPERANÇA

09 **NA TRILHA DA FÉ**
RÁDIO SANT'ANA COMPLETA 64 ANOS DE EVANGELIZAÇÃO

10 **PASTORAL DO DÍZIMO**
PEQUENAS MÃOS EM GRANDES OFERTAS

11 **CAPA**
OS CAMINHOS DA CATEQUESE DIOCESANA



14 **PASTORAL FAMILIAR**
DIOCESE CELEBRA SEMANA DA FAMÍLIA

15 **VOCAÇÃO**
DIACONATO EM CASA, NA IGREJA, NO MUNDO

18 **PARÓQUIAS: VIDA E MISSÃO**
49 NOTAS DAS PARÓQUIAS DA DIOCESE DE PONTA GROSSA

AGENDA DIOCESANA | SETEMBRO 2025

04 | REUNIÃO GERAL DO CLERO
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO - IPIRANGA
REUNIÃO COORD. PAROQUIAIS PASTORAL DA CRIANÇA
ESPAÇO CULTURAL SANT'ANA - PONTA GROSSA

09 | REUNIÃO DOS CONSELHOS PASTORAIS - CADAE
ON-LINE

13 | ENCONTRO APOSTOLADO DA ORAÇÃO - SETOR 7
FERNANDES PINHEIRO

14 | PRÉ-CONGRESSO ZELADORAS DE CAPELINHAS - SAV
IMBITUVA

15 | FESTA DA MÃE DA DIVINA GRAÇA
PADROEIRA DA DIOCESE DE PONTA GROSSA

19 a 21 | ENCONTRO ECC SEGUNDA ETAPA
PARÓQUIA SÃO JUDAS TADEU - CASTRO

20 | ENCONTRO DE LÍDERES PASTORAL DA CRIANÇA - SETOR 5
PARÓQUIA SENHOR MENINO DEUS - PIRAÍ DO SUL

26 | REUNIÃO DOS 4 SETORES DE PONTA GROSSA - CADAE
PONTA GROSSA

26 a 28 | ENCONTRO ECC SEGUNDA ETAPA
PARÓQUIA NOSSA SRA. DE FÁTIMA - PONTA GROSSA

27 | ENCONTRO APOSTOLADO DA ORAÇÃO - SETOR 4
PARÓQUIA SÃO SEBASTIÃO - PONTA GROSSA

28 | FORMAÇÃO DIOCESANA PARA DIÁCONOS
PARÓQUIA NOSSA SRA. DO PERPÉTUO SOCORRO - P. GROSSA

29/09 a 2/10 | RETIRO DO CLERO
CONVENTO SANTO ANTÔNIO - ALMIRANTE TAMANDARÉ

DOM BRUNO ELIZEU VERSARI

Bispo reflete sobre acolhida em Ponta Grossa



Foto: AssCom Diocese de Ponta Grossa

No dia 10 de agosto de 2024, na Catedral Sant'Ana, diante de milhares de fiéis, leigos, religiosos(as) e membros do clero diocesano, Dom Bruno Elizeu Versari iniciou seu ministério como bispo da Diocese de Ponta Grossa. Passado um ano desde a posse, realizamos uma entrevista com as percepções de Dom Bruno sobre sua nova missão.

Quem é o Dom Bruno Elizeu Versari?
Alguém que veio da roça, que aprendeu a trabalhar desde pequenininho e que aprendeu dos pais que mentir não faz parte do nosso cotidiano. Eu venho do ambiente que a gente tinha que ficar em silêncio quando o pai fala, quando a mãe fala. Hoje eu sou autoridade e tenho muito cuidado com a autoridade que exerço. Eu tenho muito medo de banalizar. Talvez isso eu carreguei comigo, as pessoas vão ver em mim uma autoridade. E, às vezes o peso da função e da missão me faz ser reservado.

O que mais lhe surpreendeu nesse primeiro ano na Diocese?
Eu me senti muito bem acolhido pelos padres, diáconos, religiosos e povo de um modo em geral. Fui recebido de maneira carinhosa, muito afetiva. Isso foi um ponto bom, porque sempre que a gente muda de serviço, a expectativa é como você será recebido nessa nova empreitada. E eu sinto que fui muito bem acolhido.

Já teve oportunidade de criar alguma lembrança que ganhou o seu coração?
Eu digo que a visita às famílias, essa dimensão missionária em vista do jubileu, foi muito marcante para mim. Eu gostei muito do retorno que os missionários e as lideranças me deram em vista das visitas às casas. Eu diria que uma coisa que eu achei muito significativa foi o de poder despertar a dimensão missionária.

Está bem adaptado com o clima e com as ladeiras de Ponte Grossa?
Com o clima já me adaptei, as ladeiras ainda não. Ainda tenho necessidade do apoio do aplicativo para me locomover, mas acho que eu já consigo ir em várias paróquias sem o uso do aplicativo. A minha vida é um esforço para responder à vontade de Deus. Eu estar aqui é vontade de Deus. Então, eu vou fazer de tudo para dar certo. Eu não carrego comigo a ideia de não dar certo. Eu carrego a ideia que tem que dar certo.

Sobre o desenvolvimento local. Como busca contribuir com a sociedade?
Eu torço por Ponta Grossa, eu torço pelo Operário Ferroviário. Eu quero que Ponta Grossa, e as demais cidades da Diocese cresçam e desenvolvam-se. Eu já tive a oportunidade de conversar com a prefeita, com a Câmara de Vereadores para falar da questão da mobilidade na cidade. Porque, onde eu moro, eu quero que seja a melhor cidade para se morar. Eu torço para que dê certo a administração pública. Eu sou da defesa do público, eu defendo a escola pública, o SUS, o espaço público para que todos possam participar. Todas as pessoas têm o direito de tudo aquilo que a sociedade pode oferecer.



Para encerrar, setembro é o mês da Bíblia. Qual a mensagem o senhor nos deixa?
O tema do Mês da Bíblia deste ano é a Carta aos Romanos e o seu lema é "A esperança não decepciona" (Rm 5,5). Paulo é considerando como um Apóstolo da Esperança. Em algumas de suas cartas, a esperança aparece junto com a fé, esperança e caridade que mais tarde são chamadas de "as três virtudes teologais", aquelas que os cristãos não podem deixar de cultivar em seu dia a dia. Ao celebrar o Mês da Bíblia, a Igreja nos convida a conhecer mais a fundo a Palavra de Deus, a amá-la cada vez mais e a fazer dela uma leitura meditada e rezada. É essencial ao discípulo missionário o contato com a Palavra de Deus para ficar solidamente firmado em Cristo e poder testemunhá-Lo no mundo presente, tão necessitado de Sua presença. Ensinamentos que não podemos esquecer: ***"Se Deus é por nós, quem será contra nós?"*** *(Rm 8,31) e* ***"Se estamos vivos, é para o Senhor que vivemos, e se morremos, é para o Senhor que morremos. Portanto, vivos ou mortos, pertencemos ao Senhor"*** *(Rm 14,8). A Bíblia Sagrada nos revela um grande tesouro e o primeiro passo para encontra-lo é abri-la e fazer uma boa leitura.*

Encontro Regional dos Presbíteros em Ponta Grossa

Em um mundo onde o altar convive com o algoritmo, mais de cem padres do Regional Sul 2 da CNBB reuniram-se para decifrar um dos maiores desafios contemporâneos: a evangelização na cultura digital. Essa reflexão ocorreu durante o Encontro Regional de Presbíteros que aconteceu em Ponta Grossa dos dias 25 a 28 de agosto. Sob o lema "A quem iremos? Só Tu tens palavras de vida eterna", os sacerdotes foram convidados a olhar para além dos avanços técnicos. Dom Walter Jorge Pinto, bispo de União da Vitória e bispo referencial da CRP Sul 2, definiu o momento não como uma mera mudança tecnológica, mas como o advento de uma nova cultura, que exige do clero um diálogo profundo. "Como levar a Boa Nova se não dialogarmos com a ciência? Se não conhecermos?", provocou, ecoando a missão que se impõe a todo o ministério. O Encontro Regional de Presbíteros contou com palestras e debates focados na atuação sacerdotal frente aos novos paradigmas da comunicação, contando com a assessoria do padre Arnaldo Rodrigues, da Comunicação da CNBB.



Foto: AssCom Diocese de Ponta Grossa

Fé, Ciência e Virtude



Foto: Divulgação

Em 1961, quando se ouviu os primeiros passos nos corredores do recém-inaugurado Marista Pio XII, poucos imaginariam que aquele prédio no bairro Órfãs se tornaria o palco de tantas vidas transformadas. O governador Ney Braga cortou a fita, mas foram os Irmãos Maristas, que, dia após dia, escreveram essa história. Hoje, 64 anos depois, o colégio ainda guarda ecos desses primeiros tempos: no sorriso das crianças que correm no pátio, nos acordes da Banda Marcial (uma das melhores do país) e nas paredes do teatro que já viu milhares de alunos subirem ao palco da vida. Mas a história marista em Ponta Grossa tem mais um capítulo igualmente bonito: o da Escola Social Santa Mônica. Nascida em 1998 das mãos da comunidade, prova que educação de qualidade pode (e deve) ser para todos. Pio XII e Santa Mônica promovem uma educação de excelência, pautada nos valores Cristãos. Dois endereços, uma mesma missão: educar como Maria educou Jesus. Sem pressa. Com amor. E para sempre.

Evangelizar na era digital



Foto: AssCom Diocese de Ponta Grossa

As diversas Pastorais da Comunicação das paróquias e comunidades da Diocese de Ponta Grossa vivenciaram um momento singular de formação e reflexão. O assessor de comunicação da CNBB, padre Arnaldo Rodrigues, encontrou-se com os agentes da pastoral na Paróquia São Cristóvão. Com uma bagagem valiosa, inclusive como membro da equipe do Vatican News, o sacerdote conduziu os presentes a uma profunda reflexão sobre a essência da missão. Ele desafiou os pasconeiros a enxergarem além das técnicas: não são apenas produtores de fotos ou vídeos, mas verdadeiros evangelizadores. A coordenadora diocesana da Pascom, Bárbara Gardin, enfatizou o valor do encontro. "A bagagem do padre Arnaldo é valiosa. Ele nos ajudou a refletir sobre esse compromisso e a entender que nossa missão vai muito além da técnica: somos verdadeiros missionários da comunicação", declarou. Utilizando o storytelling como técnica central, o sacerdote destacou a importância de conhecer o "chão de missão" para construir narrativas que conectem e evangelizem. A fala do assessor foi gravada e será disponibilizada para toda a Pascom diocesana.

Servidores do Altar celebram São Tarcísio



Foto: AssCom Diocese de Ponta Grossa

Na Catedral Sant'Ana, em Ponta Grossa, o burburinho de vozes infantis misturava-se ao som dos passos apressados. Bancos antes vazios ganhavam vida com a presença de coroinhas, acólitos e cerimoniários da Diocese de Ponta Grossa, reunidos em uma missa especial em honra a São Tarcísio, padroeiro dos servidores do altar. Celebrada na sexta-feira, 15 de agosto, a cerimônia foi concelebrada pelos padres Alvaro Luiz Martins Nortok, Claudemir Nascimento Leal e Renato dos Santos, com a participação de diáconos e seminaristas. Entre os jovens, Renato Rodrigues Antunes, da Paróquia São Sebastião, destacava-se pelo olhar radiante. "Quando viramos acólitos, queremos servir sempre. É algo incrível", compartilhou, emocionado. Nas laterais, mães como Anderleia Aparecida Vaz e Daisyana Madalozo acompanhavam, orgulhosas, a devoção dos filhos. "A Catedral estava linda, e meu coração, cheio de gratidão", disse Anderleia. Daisyana, ex-coroinha, via a história se repetir: suas filhas, de 5 e 12 anos, agora servem no altar. Na homilia, padre Alvaro lembrou a coragem de São Tarcísio e exaltou o "sim" dos jovens: "Continuem firmes! Que bonito ver uma Igreja vocacionada a servir". Ao final, enquanto bênçãos ecoavam, sorrisos e abraços selavam a noite.

A BÍBLIA EM 1 ANO *podcast*

Inspirado por um desejo de fé e um podcast norte-americano, o projeto "A Bíblia em 1 Ano" segue como herança digital para o Mês da Bíblia. Desenvolvido em 2021 pelos seminaristas do Seminário Maior São João Maria Vianney, a iniciativa levou a Palavra para além dos muros da diocese, chegando às ondas da Rádio Sant'Ana 89,7 FM e às principais plataformas de streaming. Cada episódio é uma porta de entrada: no primeiro bloco, a leitura e o aprofundamento dos textos; no segundo, uma Leitura Orante que transforma a escuta em prece. A semente foi plantada pelo seminarista Iuri Nack Buss durante as férias, e hoje frutifica como um convite permanente para que todos se deixem guiar pela narrativa sagrada. O conteúdo está disponível em várias plataformas, entre elas YouTube e Spotify.

Conheça o projeto acessando o QR Code

Peregrinação dos catequistas



Foto: AssCom Diocese de Ponta Grossa

Movidos pela mesma missão, mais de 1.100 catequistas reuniram-se no Santuário de Santo Antônio da Ribeira, em Imbituva, no dia 24 de agosto. O cenário nublado foi incapaz de ofuscar o animado espírito de comunhão que marcou a Peregrinação Diocesana de Catequistas, reunindo agentes de 35 paróquias da Diocese de Ponta Grossa. Organizado pelo Serviço de Animação Bíblico-Catequética, o evento foi um dia dedicado à formação e ao revigoramento das forças daqueles que são a base da evangelização. O ponto alto foi a Santa Missa, presidida pelo bispo diocesano, Dom Bruno Elizeu Versari, e concelebrada pelo padre Wagner Oliveira da Silva, assessor diocesano de Catequese. Para a catequista Marina Ferreira, da Paróquia Senhor Bom Jesus, seu papel é um chamado: "Deus escolheu para eu estar aqui". Abigail Silva Souza, coordenadora de catequese na capela Cristo Rei, de Irati, com 23 anos de pastoral, testemunhou: "Isso aqui é um alimento que nos fortalece". O encontro serviu para aprofundar o compromisso de guiar e evangelizar, revigorando os agentes para semear a palavra.



Irmã Maria Romilda Aparecida Martins do Nascimento
Irmãs da Caridade sob a proteção de São Vicente de Paulo

Missão vem do latim "*missio*", que significa "ato de enviar"

MAS ENVIAR PARA QUÊ?

Todos os que partem em missão são enviados por alguém para desempenhar uma determinada atividade. Portanto, os missionários de todos os tempos e lugares tem objetivo bem definido, uma meta a ser alcançada.

No nosso caso, em âmbito Cristão Católico, a nossa Missão primeira é anunciar a Boa Nova do Reino. E qual é a Boa Nova? Que Deus enviou o seu Filho para nos amar e nos salvar. Portanto, tudo que faz parte da vida de Cristo nessa terra até a sua morte, Ressurreição e Ascenção é matéria de anúncio. Faz parte do "pacote". O nosso chamado é anunciar uma Pessoa: Jesus Cristo. E o próprio Jesus, no Evangelho de São Marcos (16, 15), nos diz: "Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura". E toda criatura, o envio de Jesus é inclusivo, todas as pessoas são destinatárias do Evangelho.

Portanto, fica claro para nós que Jesus envia seus discípulos para ajudar outras pessoas a conhecê-lo melhor. Se formos dizer em outras Palavras, o anúncio da Pessoa de Jesus são todos os artigos do CREIO, todo o Plano de Salvação que o Pai realizou em Cristo que não termina com a morte, mas atravessou os tempos, a história, e continua enquanto o mundo é mundo. Bento XVI dizia que a Encarnação continua, enquanto existir história. Por isso que professamos: creio na Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica... O plano de salvação de Deus acontece todos os dias neste mundo dilacerado, através da Igreja, por meio de Cristo Encarnado que caminha conosco.

O bispo e os padres por primeiro, como ministério, e nós consagrados e leigos comprometidos pelo batismo nas diversas pastorais e serviços colaboramos na semeadura da Palavra, toda vez que falo de Cristo não somente com palavras, mas, sobretudo com ações e gestos de fé e obras de bem.

CAMINHADA DA ESPERANÇA

Catedral Sant'Ana acolherá peregrinação dos missionários do Jubileu



Foto: Arquivo/AssCom Diocese Ponta Grossa

Um silêncio orante, entrecortado por cânticos e passos firmes, marcará a Peregrinação Missionária Diocesana no dia 5 de outubro. Não será festa ruidosa, mas caminhada piedosa, "nos passos de Jesus", como descreve o padre José Nilson Santos, assessor do Conselho Missionário Diocesano (COMIDI). A iniciativa é dedicada aos missionários das 47 paróquias que visitaram lares, levaram a imagem da Mãe da Divina Graça e proclamaram a fé. "Os missionários estiveram à frente, visitando as famílias, fazendo oração e levantando os que estavam sem os sacramentos", explica o padre Nilson.

A concentração começa às 13h, na Praça Barão do Rio Branco, diante da Igreja do Rosário, onde a Juventude Missionária receberá os peregrinos. Às 14h, sob condução do padre Alvaro Nortok, Coordenador Diocesano da Pastoral Litúrgica, acontece a abertura litúrgica, com a presença de Dom Bruno Elizeu Versari.

Em procissão, os missionários seguirão até a Catedral Sant'Ana, atravessando à Igreja Jubilar em busca da indulgência concedida pelo Santo Padre. À porta da Catedral, crianças da Infância e Adolescência Missionária (IAM), caracterizadas representando os cinco continentes, formarão um cordão humano de acolhida.

Após a entrada solene, os missionários serão recebidos pelo padre Claudemir Nascimento Leal. Haverá a apresentação dos setores e respectivas paróquias pelo padre Joel Nalepa, Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora. O padre José Nilson falará sobre a dimensão missionária da Igreja, que envolve todas as suas forças vivas. Após haverá a Santa Missa das 15h, presidida por Dom Bruno Elizeu Versari e concelebrada pelo clero diocesano.

A peregrinação é uma resposta ao chamado feito por Dom Bruno na Carta Pastoral do Jubileu da Esperança e expressa o reconhecimento da Diocese àqueles que foram peregrinos de esperança. O gesto iniciado em dezembro de 2024, quando os sinos anunciaram a Abertura Ano Jubilar, agora se renova. Os missionários regressam à Catedral Sant'Ana para reavivar a fé e abrir novos caminhos de missão.

RÁDIO SANT'ANA COMPLETA 64 ANOS DE EVANGELIZAÇÃO

Um legado de Dom Antônio Mazzarotto que chega até hoje



Foto: Divulgação

O coração da evangelização, equipe da Rádio Sant'Ana formada por talentos que garantem a companhia diária pelo rádio com informação, entretenimento e oração

Em 1961, Dom Antônio Mazzarotto, junto com Dom Geraldo Pellanda, bispo coadjutor, lançou uma semente que se transformaria em muito mais do que uma concessão de rádio: uma voz constante da Igreja de Ponta Grossa. A Rádio Sant'Ana, hoje na frequência de 89.7 FM, ecoa não apenas música e notícias, mas fé e esperança, acompanhando famílias em seus lares, trabalhos e jornadas pessoais.

Para o locutor e diretor comercial Stéfano Júnior, que completa 30 anos na emissora em dezembro, trabalhar na Sant'Ana é um sonho de infância que ganhou um propósito maior. Ele recorda o tempo das cartas dos ouvintes, depois os SMS e, agora, o WhatsApp sempre movimentado. "Onde tem o rádio ligado, não tem solidão", descreve, capturando a essência companheira do veículo.

Na visão do diretor, Padre Joel Napela, a missão permanece fiel ao desejo de Dom Antônio Mazzarotto, "evangelizar pela comunicação". Isso se expressa nos programas de catequese, no entretenimento que valoriza a família, nas orientações de saúde e nas informações transmitidas com responsabilidade. "Tudo que ajuda o ouvinte é essencial", afirma.

A trajetória da rádio é marcada por momentos decisivos, a visão pioneira de Dom Antônio, a reestruturação conduzida por Dom Murilo Krieger, que criou o Clube do Ouvinte e fortaleceu a programação familiar. Outro marco foi a migração para o FM, concluída em 2017, ampliando alcance e qualidade.

Entre memórias e inovações, um traço permanece, a Rádio Sant'Ana é companheira. "Muitos acordam, vivem e adormecem com ela", destaca Stéfano. Padre Joel completa: "Levamos as grandes celebrações aos doentes, idosos e a quem não pode ir à igreja. Esse é o nosso legado".

CLUBE DO OUVINTE

Criado em 2000, o Clube do Ouvinte é a base que sustenta o projeto, ajudando a cobrir custos fixos como a manutenção das repetidoras. A adesão é feita diretamente com a equipe da Rádio Sant'Ana, as contribuições podem ser por PIX, boleto ou dinheiro. E os valores são espontâneos de acordo com cada pessoa.

Mais do que recursos, "o Clube do Ouvinte fortalece o senso de pertença e corresponsabilidade. A participação faz parte da própria obra de evangelização aqui em nossa Diocese", explica o Padre Joel, ciretor da Rádio Sant'Ana.

SEJA ASSOCIADO VOCÊ TAMBÉM!
42 3028-0028 | 42 99151-8989



Padre Joel Nalepa

Pároco da Paróquia São Cristóvão e Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora

DIZIMINHO, SEMENTE PLANTADA QUE RENOVA A COMUNIDADE

'Diziminho', uma linguagem para as crianças e que se expressa em gestos nobres de fé em Jesus e senso de pertença à comunidade, como diz um trecho da oração: "Querido Jesus, quero entregar meu diziminho como sinal do meu amor por Você e pela sua Igreja...".

Evangelizar é a missão da Igreja e cada pessoa precisa fazer o encontro pessoal e comunitário com Jesus. Esse encontro, feito na catequese com as crianças vivenciando a experiência como discípulas de Jesus, gera compromisso e pertencimento.

Estamos dando atenção especial ao Dízimo na Paróquia São Cristóvão, com toda a comunidade e também com as crianças, através da catequese, em vista do que somos, Igreja. E o senso de pertença e corresponsabilidade, à luz da Bíblia, ilumina e justifica essa atenção. Tem sido uma experiência bonita com envolvimento da comunidade, das famílias e das crianças.

Um testemunho muito significativo, que vai além de novas inscrições de dizimistas ou de retorno daqueles que por algum motivo interromperam a devolução do seu Dízimo, mesmo que isso já seja possível perceber. O que é marcante é a alegria desse gesto e a consciência de ser Igreja e não apenas de ajudar a Igreja porque ela precisa. São sementes lançadas e os frutos logo aparecem. O 'Diziminho' é uma semente muito especial, pois renova a esperança de que uma nova geração está sendo preparada para continuar na história a construção do Reino de Deus e não só para ajudar, mas porque tudo o que somos e temos foi Deus quem nos deu. Somos discípulos de Jesus.

PEQUENAS MÃOS EM GRANDES OFERTAS

Projeto transforma a vivência do dízimo em experiência concreta para os catequizandos



Foto: Paróquia São Cristóvão

Aos domingos, na Paróquia São Cristóvão, em Ponta Grossa, envelopes coloridos tremulam nas mãos de crianças antes da missa. São 'diziminhos', pequenos gestos de uma fé que elas aprendem a cultivar. A cena singela esconde uma transformação profunda, impulsionada pelo bispo diocesano Dom Bruno Elizeu Versari. Mais que ofertas, os envelopes mensais trazem cartões com intenções e agradecimentos. Na missa do Dízimo, famílias inteiras os depositam no altar. Para os pequenos, a linguagem é adaptada: "Nós fizemos esse trabalho na catequese, para criar consciência com as crianças de que o dízimo é um mandamento da igreja. É a forma bíblica de nós mantermos a nossa caminhada como igreja", explica o pároco padre Joel Nalepa.

Iniciado com turmas de Primeira Eucaristia e Crisma, o projeto surpreendeu. "No primeiro domingo do mês, onde fazemos a missa da devolução do Dízimo, primeiro chamamos as crianças, e por nossa surpresa tivemos um grande número de adesão", relata Joselia Broilo Dias, coordenadora da Pastoral do Dízimo e catequista. As crianças participam da decisão de como essa oferta será destinada, de cestas natalinas a recursos para a catequese, por exemplo.

A iniciativa acabou repercutindo também entre os pais, como observa Joseane Mayer, coordenadora da Pastoral da Catequese. Ela percebeu que muitos começaram a doar o Dízimo junto com os filhos, motivados pelo exemplo das crianças. Para ela, esse gesto faz com que as famílias se sintam ainda mais parte da comunidade, descobrindo que podem contribuir. Antes dos envelopes, veio a formação. Josélia, Joseane e Rafael Nadal Dias, que, além de coordenador da Pastoral do Dízimo, também é catequista dos adultos, junto com Josélia e Joseane, participou de quatro encontros com Dom Bruno, que aprofundou a espiritualidade do Dízimo. Agora, a pastoral prepara ações como sorteios mensais para dizimistas aniversariantes e ligações no dia especial para dizer: "A comunidade reza por você". O Dízimo também é cuidar das pessoas, resume padre Joel. Enquanto isso, as crianças continuam levando seus 'diziminhos', sementes de uma fé que já floresce em gestos concretos.

OS CAMINHOS DA CATEQUESE DIOCESANA



CATEQUESE, CAMINHO PARA O DISCIPULADO



Foto: AssCom Diocese de Ponta Grossa

Formar catequistas sempre foi um dos grandes compromissos da Diocese de Ponta Grossa. Desde os primeiros manuais de Iniciação à vida cristã, multiplicaram-se encontros, cursos e escolas que buscavam preparar homens e mulheres para conduzir crianças, jovens e adultos no caminho da fé.

A catequese na diocese se estrutura em vários níveis: cada comunidade tem sua coordenação, articulada por uma coordenação paroquial, que por sua vez se une ao trabalho diocesano, o qual está ligado ao regional e ao nacional. Atualmente, cerca de 20 mil crianças participam da catequese infantil em toda a Diocese, o que envolve diretamente também suas famílias.

No processo de Iniciação à vida cristã, a catequese não é vista apenas como preparação para os sacramentos. "O objetivo é o encontro com Jesus, o seguimento de seus passos e a inserção na comunidade. Os sacramentos fazem parte desse caminho, mas não são prêmios para quem conclui etapas", explica a coordenadora diocesana da Pastoral de Animação Bíblico-Catequética, Flávia Carla Nascimento.

A história da catequese na Diocese de Ponta Grossa é marcada por dedicação e inovação ao longo dos anos. Nos primeiros tempos, a Irmã Edites Bet destacou-se como referência na catequese. No final dos anos 1980 e início dos 1990, nasceu a coleção catequética Sementes de Vida, Sementes de Esperança e Sementes de Comunhão, publicada pela Editora Ave Maria e adotada em outras dioceses do Brasil. O período também foi marcado pela criação da Escola Catequética Mãe da Divina Graça e pelo empenho de inúmeros catequistas voluntários.

Com o passar do tempo, a atuação de Dom Sergio Arthur Brashi consolidou a catequese como espaço de crescimento espiritual e comunitário, promovendo a capacitação de catequistas e a integração das famílias. Ao longo das décadas, a Diocese ampliou suas iniciativas, conectando tradição e renovação, e fortalecendo a presença da catequese na vida das paróquias.

A catequese com adultos ganhou novo impulso com a chegada de Dom Bruno Elizeu Versari na Diocese de Ponta Grossa. O bispo incentivou visitas missionárias e inspirou a criação de materiais especiais para o Jubileu do Centenário. Foram elaborados livrinhos formativos, estudados em lives e encontros. O resultado logo se fez sentir: o número de adultos na catequese, antes em torno de mil, saltou para quase três mil em 2025.

"Hoje, quando sou convidada a manifestar o que representou a catequese nos tempos que estive na coordenação, sinto-me impelida a dizer e testemunhar que significou aprendizado, fidelidade aos ensinamentos de Jesus e da Igreja, boa vontade de todos, amor, sacrifícios, generosidade, compreensão, correção fraterna, ajuda mútua, muita oração e comprometimento de inúmeros catequistas que se mantiveram no anonimato, inclusive os que comigo coordenavam.", recorda a Irmã Edites Bet.

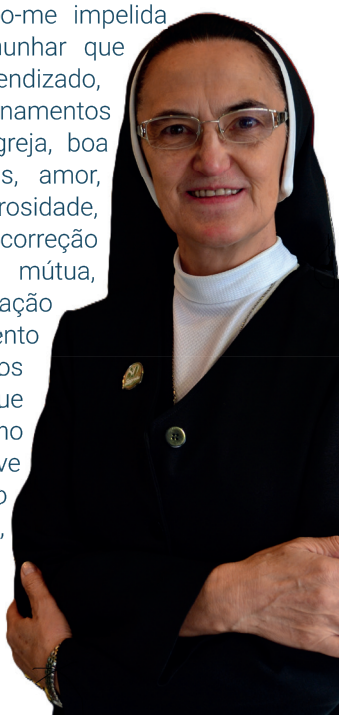


Foto: Divulgação

UMA VOCAÇÃO QUE NASCE NO CORAÇÃO

A própria trajetória de Flávia é testemunho de como a catequese toca vidas. Em 1997, recém-formada em odontologia, ela sentiu um chamado maior. Durante uma missa em que o padre pedia novos catequistas, compreendeu que Deus a convocava para essa missão. "Eu só conhecia a catequese que tinha vivido como criança, mas senti que era aquilo que Deus queria de mim. Me apresentei dizendo que não sabia nada, e o padre respondeu: vamos caminhando, você vai aprender." Desde então, sua vida se entrelaçou à missão catequética, até chegar à coordenação diocesana.

Hoje, olhando para a caminhada da Diocese, Flávia reconhece a força de Deus e da comunidade nesse processo. "Sozinha, eu não daria conta. Mas cada passo é guiado pela mão d'Ele, que vai construindo conosco o caminho", afirma.

Nomeado por Dom Bruno em setembro de 2024, o padre Wagner Oliveira da Silva assumiu a assessoria diocesana da Pastoral de Animação Bíblico-Catequética com um "misto de alegria e temor". A alegria, explica, vem de um amor arraigado pela catequese desde a infância; o temor, da grandeza da missão. Um ano depois, esse temor deu lugar à certeza de estar diante de um "grande tesouro": uma catequese reconhecida nacionalmente por sua solida organização.

Diante do Ano Jubilar, o foco do padre Wagner é despertar nos catequistas a consciência de seu chamado. "O catequista é aquele que segura na mão do catequizando e diz 'vem comigo'", define.



Fotos: AssCom Diocese de PG

"o catequista é aquele que segura na mão do catequizando e diz 'vem comigo' "

Padre Wagner de Oliveira da Silva,
Assessor diocesano da Pastoral de Animação Bíblico-Catequética

Mas essa missão pessoal, ressalta o padre Wagner, só tem sentido porque está alicerçada em algo muito maior: a comunhão. Para ele, a catequese é o eco vital da fé, o pilar que dá razão àquilo que se celebra na liturgia, e não se faz sozinha. É fruto de uma rede que vai da Igreja universal ao zelo especial do "catequista mor", Dom Bruno, cuja proximidade e iniciativas são constantes. É nesta estrutura de unidade que a catequese ganha força. "Se posso resumir tudo em uma palavra", conclui o assessor, "a palavra é esta: comunhão".

FORMAÇÃO PERMANENTE E NOVOS MINISTÉRIOS

O trabalho de formação nunca para. A Escola Catequética diocesana, que teve seu ínicio já antes do ano 2000, continua oferecendo um percurso de três anos para aqueles que já tiveram a formação básica em suas paróquias. Agora, soma-se a essa história o caminho para a instituição do ministério de catequista, criado pelo Papa Francisco em 2021. Em sintonia com o *Motu Proprio Antiquum Ministerium*, a Diocese de Ponta Grossa iniciou um processo de discernimento: 94 catequistas foram indicados pelas paróquias, e, ao longo das formações, o grupo vem fazendo um caminho de discernimento e se consolidando. A previsão é que os primeiros sejam instituídos no dia 10 de maio de 2026, durante as comemorações do Centenário Diocesano.

A CATEQUESE NA VIDA DAS PARÓQUIAS

A força da catequese na Diocese de Ponta Grossa brota de uma estrutura sinodal, onde cada nível, da comunidade à instância nacional, caminha em comunhão. Cada comunidade tem seu coordenador, que se articula com a coordenação paroquial. Estas, por sua vez, estão ligadas à coordenação diocesana, que dialoga com as instâncias regional e nacional da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Este é o espírito que garante unidade e missão partilhada em todo o território.

Esse caminho de comunhão e corresponsabilidade é o que possibilita que a missão se realize com força e autenticidade em cada paróquia.



Foto: Divulgação

Em Ventania, na Paróquia São Roque, 86 catequistas guiam 456 pessoas em 52 turmas. "Na experiência de catequese, sempre vivemos momentos que nos fortalecem como Cristãos. Os catequistas são testemunhas da construção do Reino", relata a coordenadora Ana Melo. A catequese está organizada por comunidades com um coordenador. Há também uma equipe paroquial que auxilia nas formações. "Nos encontramos, separadamente por capelas, uma vez por mês para adoração. Já, para a formação e em nível paroquial, nos encontramos duas vezes por ano", conta Ana Melo.

Já na paróquia Nossa Senhora Medianeira, em Ponta Grossa, a catequese é uma ponte vibrante. São 620 crianças, 40 catecúmenos do Jubileu e 105 catequistas, integrados a eventos como a Gincana das Famílias, que fortalecem os vínculos comunitários. "Nosso maior desafio é transmitir a nossa fé de forma clara, que realmente acolha o coração que é do próprio Cristo", afirma Cristiane Carolina Schumeister, coordenadora paroquial, lembrando que cada encontro é uma oportunidade de testemunhar a fé e fortalecer a comunidade.

Foto: Divulgação


A EQUIPE DIOCESANA

Anualmente, a coordenação diocesana da catequese e o Seminário Maior Diocesano renovam uma parceria frutífera: a presença de seminaristas na equipe de apoio aos eventos. "Queremos despertar nos futuros padres, o amor pela missão catequética", explica Flávia. O resultado é tangível. Gerações de sacerdotes viveram essa experiência, criando uma essencial sintonia com a catequese. A presença dos seminaristas cria uma ponte de comunicação que se fortalece anos antes da ordenação. "Precisa haver essa parceria, essa unidade para caminharmos juntos", reforça Flávia. O padre Wagner, hoje assessor, é um fruto direto. Iniciou nos bastidores, como seminarista, e agora guia todo o processo.

Além do apoio dos seminaristas, a Equipe Diocesana de Catequese conta também com a participação de um grupo de leigos e leigas provenientes de diversas paróquias, que atuam nas suas comunidades e também se dispõem a colaborar a nível diocesano. Na Equipe, contribuem com a criatividade para elaborar os roteiros dos encontros setoriais de formação de catequistas e auxiliam na condução desses encontros, além de ajudarem nas Escolas Catequéticas, reuniões de coordenadores, programas de rádio, lives, peregrinações, congressos e formações diversas promovidas pela coordenação diocesana de catequese.



DIOCESE CELEBRA SEMANA DA FAMÍLIA

Evento nacional reuniu famílias em oração e formação

Sob o tema "É tempo de Júbilo em nossa vida", a Igreja Católica viveu, em agosto, a Semana Nacional da Família, iluminada pelo lema bíblico: "A esperança não decepciona" (Rm 5,5). Organizada pela Comissão Nacional da Pastoral Familiar (CNPF), ligada à CNBB, o evento orientou as paróquias a unirem-se em oração, formação e gestos missionários, acolhendo todas as configurações familiares.

Além de encontros de oração e formação, o subsídio oficial, Hora da Família 2025, incentivava ações missionárias, sociais e culturais que aproximassem a Igreja das famílias.

Dom Bruno Elizeu Versari, bispo da Diocese de Ponta Grossa e presidente da Comissão Episcopal para a Vida e a Família da CNBB, resumiu o espírito destes gestos como forma de "promover o encontro das famílias, a celebração do amor, da graça e da bênção de Deus na vida de cada família".

As paróquias da Diocese de Ponta Grossa viveram dias de graça e fortalecimento dos laços domésticos. Cada atividade, dos terços às gincanas, das carreatas às adorações, reforçou que, nas palavras de Dom Bruno, "a grande comunidade também é uma família".



Uma Feira da Família organizada por catequizandos na Paróquia Santo Antônio, em Ponta Grossa



Carreata pelas ruas de Irati realizada pela Paróquia Nossa Senhora da Luz



A Paróquia Espírito Santo, Ponta Grossa, realizou uma animada gincana da família



Na Paróquia N. Sra. de Guadalupe, em Ponta Grossa, o Cerco de Jericó envolveu toda a comunidade



Caminhada com as famílias na Paróquia São João Paulo II, em Ponta Grossa



Na Catedral Sant'Ana uma oliveira recebeu retratos das famílias

Fotos: Registros enviados pelas PASCOMs paroquiais

Foto: Arquivo/AssCom Diocese de PG

EM CASA, NA IGREJA, NO MUNDO

Com ânimo e entusiasmo, diáconos permanentes tecem uma rede de serviço na diocese



Foto: Arquivo/AssCom Diocese de PG

O diaconato permanente é uma presença viva nas paróquias da Diocese de Ponta Grossa. Hoje, 43 das 47 comunidades contam com diáconos que conciliam a vida entre a família, o trabalho e o altar, atuando como ministros da Palavra, da Liturgia e da Caridade. Seu papel é ser sinal de serviço, aproximando-se das realidades do povo e das "periferias existenciais" lembradas pelo Papa Francisco.

Para o diácono Agostinho Vanderlei Basso, presidente da Comissão Diocesana de Diáconos, essa vocação tem dois amores inseparáveis: a família e a Igreja. "A família é o alicerce, o combustível. É a primeira sala de catequese", afirma, lembrando o apoio da esposa Andréia e da filha Ana Júlia.

O que diferencia os diáconos, ressalta Basso, é estarem no mundo de forma próxima e compreensível: têm profissão, contas a pagar, filhos para criar. É nesse chão comum que floresce a alegria da vocação. "Ser diácono é muito bom. É uma graça de Deus. Fui ordenado em 2013 e não houve um dia que eu não fui feliz". Uma felicidade que transborda na vida da família, da comunidade e da Igreja.

Na Diocese, os diáconos dão testemunho em diversas frentes. Há os que servem diariamente no cemitério, oferecendo amparo às famílias enlutadas. Outros atuam na Pastoral Familiar, incentivando a espiritualidade familiar, na Pastoral Carcerária, que leva esperança aos presos. Há ainda diáconos missionários, presentes na Amazônia e na Guiné-Bissau.

UM ENCONTRO DE FORTALEZA E FÉ

Anualmente é realizado o Retiro das Esposas, tradição consolidada há mais de 20 anos. Diácono Agostinho destaca que "Ponta Grossa é a única diocese da região que faz retiro separado", um formato que oferece liberdade para uma partilha mais profunda. Este encontro exclusivo proporciona formação espiritual, oração e apoio fraterno às mulheres corresponsáveis pela missão sacramental do esposo.



Foto: Divulgação



Dyego Emanuel Giebeluka Quadros
Diácono Permanente
Paróquia Sant'Ana

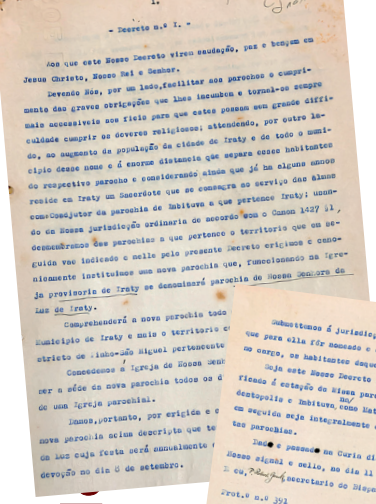
Minha grande alegria é partilhar o amor de Deus, através da proclamação do Evangelho, da homilia, da administração do sacramento do batismo, da assistência aos casamentos. É muito bom poder servir a Deus servindo aos irmãos.

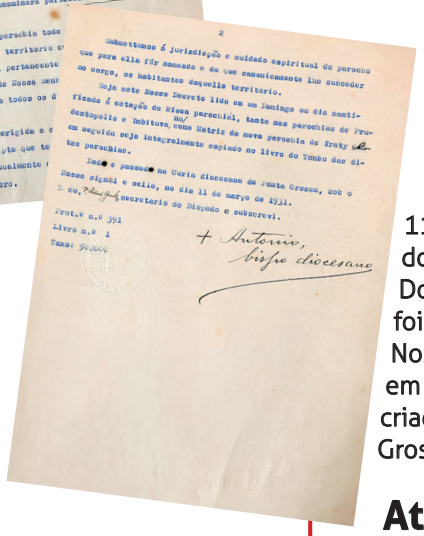


Mario Cesar Cequinel
Diácono Permanente
Paróquia São Jorge

Minha maior alegria, é servir a Jesus nos necessitados com a Cáritas e nas famílias com a Liga Católica e exercendo o ministério na paróquia.

LINHA DO TEMPO





11 de março - O primeiro documento assinado por Dom Antônio Mazzarotto foi a criação da Paróquia Nossa Senhora da Luz, em Irati. A primeira a ser criada na Diocese de Ponta Grossa.

Ato nº 1

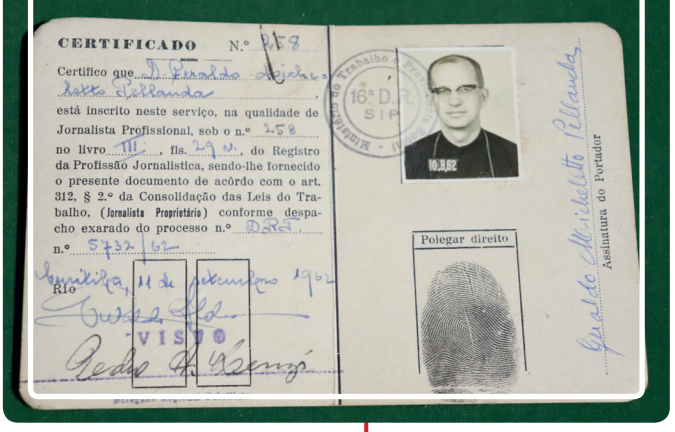


Foto: Acervo Catedral Sant'Ana

11 de setembro - Dom Geraldo Pellanda recebeu seu registro profissional de jornalista do Ministério do Trabalho.

Jornalista profissional

1930 | **1931** | **1962** | **1963**

Chegada de Dom Antônio



Foto: Livro Diocese de Ponta GRossa Cinquentenário 1926-1976

3 de maio - Dom Antônio Mazzarotto é recepcionado por cerca de cinco mil pessoas na Estação Ferroviária (Estação Saudade - Roxo de Rodrigues). Autoridades religiosas e civis acompanharam a grande multidão na procissão até a Cartedral Sant'Ana, perante a exposição do Santíssimo Sacramento. Estiveram presentes o prefeito de Ponta Grossa, Elyseu Campos Mello, e o presidente da Câmara de vereadores, Albary Guimarães, que também acumulou a função de chefe da comissão central de recepção o primeiro bispo da Diocese de Ponta Grossa.

Cursilho de Cristandade

Dezembro - Construção da nova Matriz Senhor Senhor Bom Jesus. Ao fundo o seminário capuchinho.



Foto: Acervo Museu Cenas

FONTES:
Diocese de Ponta Grossa Cinquentenário 1926-1976
www.diocesedepontagrossa.org.br
Ponta Grossa Histórica
Museu Cenas

Foto: Acervo Paróquia São Cristóvão



Foto: Arquivo/AssCom Diocese de Ponta Grossa

25 de janeiro - Grupo de Jovens Amizade, funciona de maneira ininterrupta desde 1970, na Paróquia Santo Antônio, em Ponta Grossa. É o mais antigo grupo em atividade na Diocese. Em 1982, o Papa João Paulo II concedeu a bênção apostólica aos jovens.

Grupo de jovens mais antigo

1970



Foto: Arquivo/AssCom Diocese de Ponta Grossa

7 de junho - A imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida foi recepcionada no Santuário Diocesano (junto à Paróquia São Sebastião), em Ponta Grossa. Foi a oitava vez que a imagem da padroeira do Brasil sai do Santuário Nacional, em São Paulo, e peregrinou na Diocese de Ponta Grossa.

Imagem peregrina

2019

2020

Visita ao Papa

24 de fevereiro - Os bispos do Paraná foram recebidos pelo Papa Francisco em um encontro, no Vaticano. A ocasião foi proporcionada como parte da agenda da comitiva paranaense na Visita Ad Limina Apostolorum. Na ocasião estão presentes dom Sergio Arthur Braschi e dom Bruno Elizeu Versari, a época bispos diocesanos de Ponta Grossa e Campo Mourão.





Uma década do Terço dos Homens

A Igreja Católica é rica em pastorais, movimentos e organismos, por meio dos quais homens e mulheres colocam seus dons a serviço da Igreja. Entre eles, o Terço dos Homens tem ganhado destaque, reunindo os fiéis semanalmente para rezar os mistérios do santo terço, fortalecendo a espiritualidade e a convivência fraterna. Em 2023, foi instituído o Dia Nacional do Terço dos Homens no Brasil, celebrado em 8 de setembro, data que coincide com a Natividade de Nossa Senhora, lei promulgada pelo então presidente da República, Geraldo Alckmin, sob o número 14.558/2023. Na Comunidade Santa Mônica, pertencente à **Paróquia Nossa Senhora Medianeira**, em Ponta Grossa, o movimento completa 10 anos. A iniciativa partiu do diácono José Arnaldo Lefler que, durante sua formação sentiu o chamado para organizá-lo. "O movimento existe na Comunidade São Marcos e no Oratório São Francisco de Assis. Os homens criam laços e, além de rezar conosco, mensalmente trazem suas famílias", destaca o diácono. Os encontros acontecem toda quinta-feira, às 19h30, no Centro Cultural Santa Mônica, localizado à avenida Israel 535, no Jardim Carvalho, em Ponta Grossa.

Evangelizar comunicando



A **Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora**, em Ponta Grossa, viveu um momento marcante em sua caminhada pastoral, a primeira reunião oficial da Pastoral da Comunicação (PASCOM). O encontro, realizado na Igreja Matriz, foi conduzido por Laiane Cequinel dos Santos, da Comunidade Nossa Senhora Aparecida. O pároco, padre Renato dos Santos (SDB), acolheu os participantes destacando o propósito da pastoral de "anunciar Jesus Cristo por meio da comunicação, transformando-a em ponte de comunhão e evangelização". Ele ressaltou que a comunicação na Igreja deve ir além de avisos e horários, tornando-se espaço de formação e animação comunitária. Para isso, é essencial informar com clareza, inspirar com responsabilidade ética e respeitar a LGPD, protegendo dados e a confiança dos fiéis. Entre as propostas, os participantes assumiram o compromisso de que cada comunidade paroquial tenha seu perfil no Instagram, fortalecendo a evangelização digital. Ao final, padre Renato agradeceu a generosidade dos participantes, lembrando que comunicar é evangelizar, levar a Palavra de Deus a cada canto, criando comunhão e pertença.



800 anos do Cântico das Criaturas

Em 2025, celebra-se um marco para a espiritualidade franciscana: os 800 anos do Cântico das Criaturas, escrito por São Francisco de Assis. Nele, o sol, a lua, as estrelas, o vento, a água, o fogo, a terra e até a morte são louvados como irmãos e dons do Criador. Tido como o primeiro texto literário em italiano, o cântico é um chamado à oração e ao reconhecimento de Deus na natureza. De inspiração franciscana, a **Paróquia Senhor Bom Jesus**, em Ponta Grossa, vive este jubileu como oportunidade de aprofundar a gratidão pela criação. Ao longo dos anos, promoveu retiros, formações e celebrações que resgataram e atualizaram a mensagem do cântico, mostrando que cuidar da Casa Comum é forma concreta de louvor. A data reforça o espírito de fraternidade universal de São Francisco, unindo simplicidade e respeito à vida. Na Paróquia Senhor Bom Jesus, o Cântico das Criaturas não é só herança histórica, mas inspiração viva para a missão paroquial.



Início da Comunidade Nossa Senhora das Graças

A trajetória da Comunidade Nossa Senhora das Graças, pertencente à **Paroquia São Pedro e São Paulo**, em Telêmaco Borba, é marcada pela dedicação de seus fiéis. Sua primeira capela foi erguida com esforço coletivo e, ao longo do tempo, a estrutura foi ampliada com melhorias na igreja, salas de catequese e áreas de convivência. Uma expansão necessária para a construção de uma cozinha e churrasqueira, no entanto, exigiu o uso integral do terreno. Diante do espaço limitado, a comunidade tomou a difícil decisão de remover uma grande árvore, conhecida como "Árvore de Santa Bárbara", que estava no local planejado para as obras. Inicialmente, optou-se por uma poda da copa, tempos depois a árvore apresentou problemas de saúde no tronco e precisou ser removida, podendo ser finalizada a ampliação. Este capítulo faz parte da história de crescimento da comunidade, que em 2024 reformou sua capela, tornando-a mais bonita e acolhedora para todos.

História da Capela Santa Catarina de Alexandria

Fundada em 28 de fevereiro de 1983, a Capela Santa Catarina de Alexandria, vinculada à **Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro**, em Ponta Grossa, surgiu por meio dos Padres Doutrinários. A iniciativa partiu de movimentos como novenas de natal, quaresma e catequese nas casas, atendendo ao desejo da comunidade de ter missas no local. Inicialmente, as celebrações ocorreram na Escola Catarina Miró. Em 2001, quando a paróquia passou a ser assistida pelos padres diocesanos, concretizou-se o sonho de um espaço próprio para cultos e catequese. Em 2018, a capela passou por uma grande reforma e, em 25 de novembro de 2019, seu altar foi dedicado e consagrado. Uma comunidade prestativa, acolhedora e acima de tudo unida na fé, segundo relatos locais, a Capela Santa Catarina tem como pároco o Padre Leonel Stanski. As celebrações acontecem aos sábados, às 17h30 (missa), e às quartas-feiras, às 19h (novena de N. Sra. do Perpétuo Socorro).



Família na missão catequética



Na **Paróquia Nossa Senhora do Rosário**, em Ponta Grossa, a família desempenha um papel fundamental na catequese, sendo o primeiro espaço onde a fé é transmitida e cultivada. Os pais são os primeiros educadores, e o lar deve ser um ambiente de vivência e testemunho cristão. A catequese, por sua vez, busca aprofundar essa iniciação, envolvendo a família em todo o processo. A família é o lugar onde a criança aprende as primeiras orações, tem contato com a Palavra de Deus e conhece Jesus. Além disso, os pais, por meio de seu exemplo e ensinamentos, transmitem valores morais, espirituais e religiosos. O ambiente familiar deve ser marcado por momentos de oração, participação na vida da Igreja e testemunho concreto da fé. A catequese atua em parceria com a família, complementando sua ação ao oferecer um espaço para o aprofundamento da fé e da doutrina cristã. Para que essa transmissão seja eficaz e coerente, é essencial que haja diálogo e colaboração constante entre a família e a catequese.

Alegria da Ressurreição



Em 2025, a **Paróquia Nossa Senhora do Monte Claro**, em Ponta Grossa, iniciou uma tradição significativa: a bênção dos alimentos no Sábado Santo. Inspirado pelas raízes eslavas do título mariano que nomeia a comunidade, o padre Edvino Sicuro propôs introduzir essa prática, comum nas igrejas orientais e preservada por diversas comunidades católicas de rito ucraniano no Ocidente. A tradição consiste em preparar cestas com alimentos para o café da manhã do Domingo de Páscoa, simbolizando a alegria da Ressurreição e a celebração da vida nova. Os fiéis levam pães, ovos, bolos e outros itens, que recebem uma bênção especial como sinal de gratidão e esperança. Neste primeiro ano, a bênção dos alimentos teve boa participação dos fiéis, que abraçaram com entusiasmo o gesto de fé. A expectativa é que, nos próximos anos, ainda mais famílias se unam a essa tradição, que combina devoção, cultura e alegria pascal.



Peregrinação de Nossa Senhora

Em 2019, a **Paróquia Nossa Senhora do Pilar** recebeu a imagem peregrina do Santuário Nacional de Aparecida, trazida pela Liga Católica. A acolhida foi marcada por uma missa e Celebração com aspectos da cultura sertaneja, conduzida pelo então pároco, padre Clayton Adriano Delinski Ferreira, dando início à "semana com Maria". Na primeira noite, as crianças vestiram-se com títulos marianos, e os fiéis levaram imagens de Nossa Senhora de suas casas, criando um momento especial de devoção. A celebração integrou elementos juninos, como as bandeirinhas coloridas — símbolos da vida e santidade dos santos celebrados naquele período. O padre, os ministros e a equipe litúrgica vestiram-se a caráter, enquanto o ministério de música animou a celebração com sanfona, viola e violão, reforçando o clima festivo. A missa não apenas recepcionou a imagem de Nossa Senhora Aparecida, mas também celebrou os santos juninos, aprofundando a fé da comunidade. Ao longo da "semana com Maria", outras celebrações temáticas fortaleceram a devoção à Mãe de Jesus, reafirmando a identidade da paróquia — que tem um dos títulos de Maria como padroeira — e promovendo oração e comunhão.



Catástrofe destrói a Igreja de N. Senhora do Perpétuo Socorro, de Castro

A histórica **Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro**, em Castro, enfrenta um de seus maiores desafios após uma tempestade de granizo de intensidade rara causar o danos significativos à sua estrutura e cobertura. Apesar dos estragos materiais, o sacrário, que abrigava hóstias consagradas, não foi atingido. Em meio aos escombros a fé permanece intacta. A mensagem da paróquia é clara: "Unidos pela Fé, Reconstruímos Juntos". A vida pastoral não parou. As celebrações foram transferidas para o salão paroquial, mantendo a normalidade dos horários de missas e novenas. O caminho para a reconstrução, porém, exigirá cautela e recursos. A primeira etapa, já em andamento, é a remoção dos escombros. Engenheiros e uma arquiteta, que já analisaram a obra inicial e atestaram que a execução foi correta pelas normas vigentes. O evento climático foi anômalo e imprevisível. A estimativa inicial dos custos para levantar a "Casa da Mãe" supera a marca de um milhão de reais.Para quem desejar contribuir a paróquia está recebendo doações **via PIX pela chave campanhasperpetuo@gmail.com**, conta administrada pela Paróquia. É a união da engenharia com a força da comunidade, guiada pela esperança, que começará a escrever o novo capítulo desta igreja.



Renovação da fé adulta

"Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura" (Marcos 16,15). Em cumprimento a esse mandato de Jesus a Evangelização Fundamental para Adultos persevera na **Paróquia São José**, em Ponta Grossa, desde o ano de 1990. O início se deu com padre Clemente Krug (redentorista), que após ter sido preparado por padre Alfonso Navarro, no México, implantou um método de evangelização destinado àqueles que foram batizados, mas não suficientemente evangelizados e precisavam se aprofundar na fé através de um encontro pessoal com Jesus Cristo, Vivo e Ressuscitado. O processo de evangelização se divide em duas etapas: Querigma e Catequese. O Querigma é dividido em 27 encontros semanais, nos quais são renovadas as promessas do Batismo, Crisma e Eucaristia. Na catequese, com três anos de duração, é abordada a caminhada do Povo de Deus e a missão. O processo, ao todo, dura quatro anos. Ao longo de 35 anos, a Evangelização Fundamental para Adultos tem sido um caminho de renovação dos Sacramentos de Iniciação a Vida Cristã e Catequese para aqueles que querem se lançar em águas mais profundas. Os encontros acontecem toda segunda-feira, às 19h45, na matriz.



Uma geração que serve

A Pastoral dos Servidores do Altar se destaca na **Paróquia Senhor Menino Deus**, em Piraí do Sul, como a pastoral com o maior número de membros, atualmente com cerca de 450 participantes, entre acólitos, coroinhas e Filhas de Maria. As crianças iniciam seu servir como coroinhas ou Filhas de Maria a partir dos seis anos de idade. Já os acólitos ingressam quando estão no quinto tempo da catequese. O expressivo crescimento dessa pastoral está intimamente ligado aos acampamentos de crianças e adolescentes realizados na paróquia. Após essas experiências marcantes, muitos sentiram o desejo de servir no altar e, inspirados por esse testemunho, outros também se uniram a eles. Assim, a chama do servir motivou e motiva as crianças e adolescentes da paróquia, dessa forma, fortalecendo a comunidade local. Neste ano, o terceiro Encontro Paroquial dos Servidores do Altar reuniu todos os membros para um dia especial de formação, convivência fraterna e momentos de descontração. Essa união fortalece ainda mais o compromisso com a liturgia e o amor pelo servir a Deus.



Presença Mariana em Teixeira Soares

Um dos momentos mais marcantes vividos pela comunidade da **Paróquia Nossa Senhora da Conceição**, em Teixeira Soares, foi a chegada do Monumento de Nossa Senhora de Fátima, inaugurado em 14 de julho de 2022 na Praça Irmãos Baumel. A história começou em setembro de 2021, quando Maria do Rocio Policeno, devota do Imaculado Coração de Maria, sentiu o chamado de trazer uma imagem de Nossa Senhora diretamente do Santuário de Fátima, em Portugal. A proposta foi acolhida pela Prefeitura e pelo então bispo diocesano, Dom Sergio Arthur Braschi. Chamou a atenção a coincidência histórica: a emancipação política de Teixeira Soares ocorreu em 14 de julho de 1917, um dia após a terceira aparição de Nossa Senhora em Fátima (13 de julho de 1917). Muitos viram nisso um sinal da presença de Maria desde os primórdios da cidade. A imagem foi transportada pela Marinha do Brasil e, após os trâmites eclesiais e civis, foi instalada oficialmente com bênção litúrgica. Desde então, o monumento se tornou um local de oração e devoção, reunindo fiéis em momentos especiais.



De 9 a 16 de agosto, a **Paróquia Nossa Senhora da Saúde**, Ponta Grossa, celebrou a Semana Nacional da Família, vivendo intensamente o tema "É Tempo de Júbilo em Nossa Vida". As atividades preparadas pela Pastoral Familiar começaram com um café das famílias, marcado por alegria e acolhida. Ao longo da semana, houve momentos de espiritualidade para diferentes realidades. Na noite das mulheres, com a psicóloga Letícia Degraf Rosas, refletiu-se sobre "Júbilo na Vocação"; na noite dos homens, a reflexão com o Frei Carlo, do Centro Bíblico Regnum Dei, foi sobre "Júbilo na Vida"; e os jovens tiveram um encontro sobre "Júbilo na Comunidade" com o casal Lucas Vitório e Rubia Souza. A programação incluiu missa e novena com bênçãos para doentes, idosos, cuidadores e migrantes. Outro momento marcante foi a adoração ao Santíssimo Sacramento com os casais de noivos. O encerramento, no sábado, teve a renovação dos compromissos matrimoniais dos casais sacramentados e oração sobre os casais em nova união. Também ocorreu a benção das capelinhas da Sagrada Família, feitas pela artesã Edneia Bugila, da Aquarela Arte Sacra. Um painel com uma videira, uma cruz e a Sagrada Família permanece na igreja para que os paroquianos coloquem fotos de suas famílias, simbolizando a união da comunidade.

Milagre em Ventania



A comunidade da **Paróquia São Roque**, em Ventania, celebra 20 anos de graças. Um testemunho marcante é o de Rosana Lopes Bittencourt. Seu filho, Lauro Patrick, nasceu sem tímpano em um dos ouvidos, o que foi descoberto aos seis anos, quando a escola notou suas dificuldades. Exames revelaram surdez e adenoide no nariz, exigindo cirurgias aos sete e dez anos, sem resolver o problema. O médico agendou nova cirurgia para quando Lauro completasse 15 anos. Até lá, ele usava aparelhos e medicamentos, trocados constantemente. Em uma visita a Telêmaco Borba, Rosana encontrou uma devota de Nossa Senhora de Lourdes, que a incentivou a pedir a São Roque: "milagres acontecem". Na festa de São Roque, Rosana buscou um pão abençoado após a missa, mas já não havia. Uma senhora, comendo um pedaço, disse: "Não importa o tamanho do pão e sim o tamanho da sua fé." Rosana comeu e pediu que o tímpano de seu filho fosse restaurado e que não precisasse fazer a cirurgia. Após três meses, ela retornou ao doutor com o seu filho. O médico ficou surpreso ao ver que havia crescido ali o tímpano, que antes não existia. Hoje, Lauro tem 29 anos e ouve perfeitamente. Para Rosana, um milagre de São Roque.

Capela de São João



No município de Carambeí, em 1991, a Capela São João Batista (pertencente à **Paróquia Imaculada Conceição**) foi inaugurada, com celebração presidida pelo padre Theodorus Köpp. Sua história começou nos anos 1970, quando Maria Orena da Silva e seu esposo Eugênio visitaram o Santuário de Aparecida. Dona Orena trouxe uma imagem da santa e começou a rezar o terço em casa, com vizinhos. O padre Theodorus, vendo a necessidade de missas, sugeriu usar a casa do casal. Eles se engajaram mais, participando de cursilhos. A filha Ana Maria, inspirada pela mãe, tornou-se catequista e, em 1986, lecionou na escolinha de madeira local. Em 1989, com o fechamento das escolas rurais, Ana Maria pediu à prefeitura de Castro transformar a escolinha em capela. A comunidade organizou festas para arrecadar fundos. Hendrick de Rooy doou um terreno, e os moradores ajudaram com materiais, como telhas francesas. Ana Maria lembra com carinho da compra da imagem de São João Batista em Ponta Grossa. Mais tarde, o prefeito Alci Pedroso de Oliveira (*in memorian*) doou a escolinha, que virou salão de eventos.

IAM, 23 anos de missão



Há 23 anos, a **Paróquia São Sebastião**, em Ortigueira, acolhe a Infância e Adolescência Missionária (IAM). Formado por crianças e adolescentes, o grupo busca tornar Jesus conhecido e amado. Os encontros, realizados todas às segundas-feiras, incluem atividades como ajudar nas missas (no coral e nas leituras), doar 1 kg de alimento por mês (beneficiando até 3 famílias) e contribuir com a "moedinha missionária", um valor anual destinado a um continente diferente. As crianças também participam de novenas de Natal, rezam o terço e divulgam a oração na "Hora do Angelus", transmitida pela rádio local. Atualmente, cerca de 60 crianças são evangelizadas e formadas como missionárias sob o lema: "De todas as crianças do mundo, sempre amigas!", com o apoio de uma equipe de assessores. Mais que um grupo, a IAM é uma escola de solidariedade e evangelização. Com oração, uma moedinha e coração disponível, cada criança descobre seu poder de transformar o mundo. Uma família missionária construída em mais de duas décadas.



Relíquia de São Vendelino

A **Paróquia Espírito Santo**, em Ponta Grossa, guarda com devoção uma relíquia rara de São Vendelino, padroeiro dos lavradores. Trata-se de um pequeno fragmento de osso, provavelmente trazido por padres missionários da Alemanha, berço de sua devoção. A tradição chegou à Colônia Dona Luiza no fim do século XIX, com imigrantes russo-alemães que viam no santo um intercessor para a prosperidade das plantações, a proteção do gado, a cura de doenças graves e a superação de dificuldades no trabalho. O registro mais marcante ocorreu em outubro de 1959, na primeira festa após a criação da paróquia, quando 120 cavaleiros acompanharam a imagem e a relíquia do santo em procissão. O pároco, em uma carroça enfeitada, abençoava famílias e propriedades. A data escolhida não foi por acaso, 20 de outubro, celebrada desde 1888, unindo sua festa à do Espírito Santo. Até hoje, a relíquia é exposta em ocasiões especiais, renovando a fé da comunidade e preservando um elo vivo com a história e a devoção dos pioneiros que aqui plantaram suas raízes.

Renovação pelo Dízimo



Em março de 2025, Dom Bruno Elizeu Versari reuniu-se com lideranças paroquiais para apresentar o projeto piloto de formação sobre o Dízimo. No encontro, destacou-se que o Dízimo vai além de uma contribuição financeira: é uma devolução generosa, expressão de gratidão a Deus e compromisso com a missão da Igreja. Em maio, uma nova reunião com Dom Bruno consolidou as ações da Pastoral do Dízimo. Desde então, materiais como cartões de intenção e envelopes foram distribuídos em visitas aos fiéis, com apoio de missionários e jovens, além de serem entregues após as missas. A comunidade respondeu positivamente. A **Paróquia São Cristóvão**, em Ponta Grossa, viu crescer o número de dizimistas, incluindo novos aderentes e aqueles que retomaram a prática. No dia 06 de julho, domingo, uma Santa Missa especial, presidida por Dom Bruno, marcou o "Mês do Dízimo", período de reflexão sobre sua importância. A celebração renovou o compromisso paroquial, lembrando que, como diz a Palavra: "Dêem, e lhes será dado. Uma boa medida, calcada, sacudida e transbordante será dada a vocês." (Lucas 6,38).

Entre o sacerdócio e os pincéis



O padre Leopoldo Klemba, sacerdote que marcou a história da **Paróquia Santo Antônio**, em Imbituva, não se dedicava apenas ao sacerdócio, mas também às artes. Ao chegar à comunidade como vigário em 1996, trouxe não apenas sua vocação sacerdotal, mas também pincéis e telas, que usava para retratar, com sensibilidade, as paisagens dos Campos Gerais que tanto conhecia e amava, entre outros cenários. Muitas de suas obras permanecem até hoje adornando as paredes da casa paroquial, testemunhas silenciosas de seu talento e de sua fé expressa em formas e cores. Padre Leopoldo chegou a participar de uma edição da Exposição de Pinturas de Artistas Plásticos organizada pela UEPG, em Ponta Grossa, e também incentivou a criatividade local, dando aulas de pintura para alguns membros da comunidade, que até hoje guardam com carinho os quadros pintados com o seu auxílio. Querido por todos, não apenas pelo que dizia em suas homilias, mas pelo que transmitia com sua presença simples e generosa, deixou marcas que o tempo não apaga tanto nas telas quanto nos corações. Faleceu no dia 30 de abril de 2018, deixando um legado de fé, arte e humanidade.



Amor em ação

A Pastoral da Criança começou em 2003 na **Paróquia Santo Antônio**, em Ponta Grossa, com poucos líderes. Com o tempo, chegou a 25 voluntários, que realizavam visitas domiciliares mensais para acompanhar o desenvolvimento de crianças e gestantes, junto às mães. Todo mês, também era realizada a Festa de Celebração da Vida para as crianças, com lanches, medições, acompanhamento de peso e troca de experiências. "Uma experiência maravilhosa onde aprendi muito sobre o verdadeiro amor ao próximo, sem julgar, somente dar e receber amor", diz Rosana Ferreira, coordenadora até 2024. Em 2025, a Pastoral da Criança ganhou um novo impulso. Líderes passaram por capacitações a nível setorial e diocesano, e todas as ações, como visitas e celebrações, agora são registradas em um aplicativo, dando mais transparência ao trabalho. O aplicativo, disponível para a comunidade, foi atualizado com temas relevantes, incluindo os efeitos do uso excessivo de telas e a identificação de sinais de autismo. "Temos recebido apoio de várias formas, seja ajuda nas celebrações, doações de leite, lanche, enxovais para gestantes, acompanhamento nas visitas domiciliares. Estamos ampliando a rede de apoio e estamos à disposição para apresentar o trabalho da Pastoral que é muito gratificante", afirma Beatriz Conceição Figuerôa, coordenadora atual.



Novos Servidores do Altar

No último dia 3 de agosto, a comunidade da **Paróquia São Sebastião**, em Ponta Grossa, viveu um momento de alegria e comunhão. Presidida pelo padre Roberval Mülhstedt, a celebração instituiu 50 crianças das comunidades da Matriz, Capela São Leopoldo, Capela Rainha da Paz e Capela Santa Cruz como Servidores do Altar. A missa, repleta de significado, marcou não apenas o início de um novo serviço para as crianças, mas também a renovação do compromisso da comunidade em apoiar a participação dos jovens na vida litúrgica. Com vestes e corações preparados, elas assumiram a missão de servir com dedicação, ajudando nas celebrações e fortalecendo a espiritualidade comunitária. Ao final, o padre Roberval entregou um crucifixo aos que completavam um ano como Servidores do Altar, símbolo da missão assumida. O momento foi coroado com a presença das famílias, que acompanharam com emoção e gratidão esta nova etapa na caminhada de fé de seus filhos.



125 anos do Apostolado da Oração em Castro

A **Paróquia Sant'Ana**, em Castro, celebra com alegria os 125 anos do Apostolado da Oração na comunidade. Fundado em 7 de julho de 1900 pelo padre Casimiro Andrejewski, o movimento se mantém vivo e atuante, testemunhando a espiritualidade e a fidelidade de gerações que cultivaram a devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Atualmente conhecido como Rede Mundial de Oração do Papa, o Apostolado da Oração em Castro reúne cerca de 80 membros, distribuídos entre a Matriz de Sant'Ana e quatro comunidades. A equipe gestora acompanha de perto as necessidades da Igreja, fortalecendo a comunhão e a missão evangelizadora. Mais que uma história centenária, o Apostolado da Oração é presença viva de oração, serviço e amor à Igreja, sendo sinal de fé que atravessa o tempo e continua a inspirar a comunidade paroquial.

Uma vida dedicada à igreja



O diácono Agostinho Vanderlei Basso, que atua na **Paróquia São João Batista**, em Irati, nasceu no dia 11 de abril de 1973 e foi batizado no dia 23 de abril do mesmo ano; desde então nunca mais se afastou da Igreja. Desde pequeno, na Capela Cristo Rei, no bairro Engenheiro Gutierrez, auxiliava no altar como coroinha, função que exerceu por oito anos. Na adolescência, integrou um grupo de música, tocando violão durante as celebrações. Foi um dos fundadores do grupo de adolescentes e jovens da capela. Nos anos 2000, atuou como MECE na Capela Santo Antônio, no bairro Riozinho, onde mora até hoje. Em janeiro de 2008, ingressou na Escola Diaconal Santo Estevão da Diocese de Ponta Grossa, sendo ordenado diácono permanente em 26 de maio de 2013. Atualmente, está como Presidente da Comissão Diocesana dos Diáconos Permanentes de Ponta Grossa (CDD-PG) até 2026 e é um dos diáconos formadores da Escola Diaconal Santo Estevão (EDSE). Casado há 25 anos com Andrea Mores Basso, é pai de Ana Júlia Basso, hoje com 15 anos.

Padre Doutor em Irati

Padre Wenceslau Szuniewicz, conhecido popularmente como Padre Doutor, nasceu na Polônia, em 1892. Sacerdote e médico, destacou-se internacionalmente na oftalmologia, sendo reconhecido como precursor da cirurgia refrativa de córnea. Viveu como missionário na China por 18 anos antes de vir para a América. Chegou ao Brasil em 1952 e atuou na **Paróquia São Miguel**, em Irati, de 1956 até sua morte, em 1963. Durante seu ministério, dedicou-se à assistência social, educação, saúde e promoção da cultura. Fundou a Associação dos Pais Cristãos, criou uma biblioteca, levou a arte cênica ao interior e organizou o voluntariado em diversas áreas. Ficou conhecido como "o pai dos pobres" e colaborou na fundação da Congregação Vicentina em Irati. Em 2019, a Diocese de Ponta Grossa anunciou o início do processo de beatificação do Padre Wenceslau. Para que a beatificação aconteça, é necessária a comprovação de um milagre por sua intercessão, ainda em investigação. Padre Doutor é lembrado como exemplo de santidade, serviço e dedicação ao próximo, cuidando da saúde espiritual e física das pessoas.



Padre Evaldo Fidelix, Legado de amor



Na manhã de 2 de agosto, a Diocese de Ponta Grossa se despediu com pesar e gratidão do padre Evaldo Fidelix, que partiu aos 74 anos, após uma vida dedicada ao ministério sacerdotal. Ordenado em 1977 por Dom Geraldo Pellanda, padre Evaldo serviu com zelo e simplicidade em diversas comunidades. Entre 2001 e 2008, foi pároco da **Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus**, em Ponta Grossa, deixando marcas profundas. Seu trabalho ultrapassou o altar, dedicou-se à organização paroquial, ao acompanhamento dos fiéis e à melhoria da estrutura física da comunidade. Um de seus legados mais visíveis foi a construção da nova casa paroquial e da secretaria, cuja nova estrutura foi entregue, tornando-se um símbolo de união e compromisso. Nos últimos anos, padre Evaldo residia na Casa Vianney, em Ponta Grossa, recebendo cuidados devido às limitações de saúde. Mesmo afastado, sua vida permaneceu como sinal de fidelidade. O velório e a missa de exéquias ocorreram na Matriz, local que ele amou e serviu.



O chamado de padre Clayton

Em 1996, o padre Clayton Adriano Delinski Ferreira, mesmo noivo, sentiu um chamado de Deus. Na Páscoa, decidiu ouvir a voz de Deus mais atentamente. Nem sabia o que acontecia dentro dele, mas sabia que precisava de uma resposta. Terminou o namoro, iria casar-se, mas Deus o chamava para outro caminho. Diferente das vocações que iniciam na adolescência, procurou a Pastoral Vocacional aos 21 anos. Dom Murilo Krieger, bispo da época, sugeriu que morasse na **Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe** com o padre Glauco de Camargo Pinto, pois o seminário estava em reforma. Clayton mudou-se para lá em abril de 1996. Viveu com o padre Glauco até o fim do ano, discernindo sua vocação. Em 1997, entrou no seminário para estudar Filosofia. Formou-se em 1999 e iniciou Teologia em 2000. Em 2001, auxiliou no Seminário Menor de Irati. Voltou em 2002 para concluir Teologia e, em 2003, fez ano pastoral na mesma paróquia. Ordenou-se padre em 11 de setembro de 2005, na Paróquia Santa Terezinha, onde foi batizado, celebrando suas primeiras missas na Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, onde tudo começou. Em 2025, completa 20 anos de sacerdócio. Atribui à intercessão de Nossa Senhora de Guadalupe, sua devoção desde 1997, as graças e milagres em sua jornada.



Sementes do Terço dos Homens

Clemente Ostachevski, coordenador do Terço dos Homens na **Paróquia São Pedro Apóstolo**, em Ponta Grossa, relata que, em 6 de maio de 2006, o Frei Wilson (FMM) o convidou para iniciar o grupo. Na mesma semana, começaram a rezar o terço na casa de uma família, com apenas 4 homens. Na semana seguinte, o grupo cresceu, e as "sementes" se espalharam. Com o apoio do pároco Frei Ailton, o Terço dos Homens expandiu-se pelas capelas da paróquia. No primeiro ano, organizaram uma romaria a Aparecida com três ônibus lotados. Lá, celebraram com Dom Raimundo Damasceno, então diretor espiritual do movimento, que reforçou a importância da fidelidade ao Terço. Observando as camisetas coloridas dos homens, Dom Raimundo sugeriu a padronização: branco e azul, simbolizando o manto de Nossa Senhora. Hoje, o Terço dos Homens está presente nas comunidades, com encontros semanais nas casas e mensais nas capelas. Clemente, coordenador paroquial há 18 anos, destaca o legado do movimento. "Tenho apenas a agradecer a Maria Santíssima".



Sant'Ana inspira caridade e comunhão

A devoção a Senhora Sant'Ana, padroeira de Ponta Grossa, encheu as ruas de fé e alegria durante sua tradicional festa. Tudo começou na **Catedral Sant'Ana** com a solene Missa de Dedicação da Igreja e do altar, que deu início ao tríduo preparatório. Aproximadamente 200 voluntários dedicaram-se às barracas e atividades, transformando a festa não apenas em uma vivência, mas também em um ato de louvor através do trabalho. O ápice chegou no sábado, 26 de julho, quando uma vibrante carreata tomou as ruas antes da missa solene presidida por Dom Bruno Elizeu Versari. Em sua homilia, o bispo lembrou o valor dos avós: "Aos pais, desfrutem o tempo em que seus filhos podem absorver a sabedoria deles. Visitem-nos, não os deixem sozinhos". O pároco da Catedral, padre Claudemir Nascimento Leal, enalteceu o espírito comunitário: "Muitas pessoas envolvidas no serviço e nas doações. Até o resultado financeiro fica em segundo plano porque o que conta é a confraternização e o comprometimento da comunidade. Trabalhamos todos juntos cada um com sua função das diversas escalas que foram montadas".

O impossível, e o possível



No dia 30 de dezembro de 2023, enquanto a comunidade **Nossa Senhora de Fátima, Ponta Grossa,** preparava a nova Igreja de Santa Bárbara para ser abençoada pelo bispo Dom Sergio Arthur Braschi, a imagem da padroeira foi colocada em um pedestal de mármore. Porém, a base não suportou o peso da imagem, que caiu, quebrando-se em vários pedaços. O ocorrido causou grande comoção. Ainda chocado, Cesar Jeremias dos Santos, tesoureiro da comunidade, sentou-se e contemplou os fragmentos. Lembrou-se do esforço coletivo para erguer a igreja, da história de Santa Bárbara e da devoção do povo. Decidiu então contatar uma amiga restauradora, mas, após analisar as fotos, ela afirmou: "Não seria possível restaurar essa imagem". Os pedaços foram guardados em uma caixa, e uma imagem menor da Padroeira foi usada na Missa Festiva e bênção da nova igreja. Em janeiro de 2024, Cesar levou os fragmentos para casa e, em segredo, iniciou um meticuloso trabalho de reconstrução. Dez meses depois, conseguiu um esboço da imagem e pediu ajuda à restauradora, que respondeu: "Você fez o impossível, vou fazer o possível". Finalmente, a imagem foi entregue à comunidade e abençoada em 4 de dezembro de 2024.



Grupo de Oração Divino Espírito Santo

Em 2011, a cidade de Reserva contava com apenas dois grupos de oração, ambos centralizados na **Igreja Matriz Menino Jesus**: Arca da Aliança e Rainha da Paz. Foi então que surgiu a ideia de criar um grupo no próprio bairro. Em junho de 2011, Jocélia Fernandes, Edi Pilar, Nilson Carvalho, Daniel Ribeiro e Josenilda, servos ministeriados da Renovação Carismática, reuniram-se para discernir sobre tal possibilidade. Eles haviam participado do Fogo de Pentecostes, mas, com a pausa do grupo, tomaram a iniciativa. Na época, a comunidade ainda se chamava Centro Comunitário. Durante três meses, as cinco pessoas rezaram juntas, buscando entender o que Jesus queria naquele tempo. Com a bênção de envio do padre Jorge Casimirski, nasceu o Grupo de Oração Divino Espírito Santo, que até hoje se reúne às quintas-feiras. No início, o grupo era pequeno; atualmente, reúne cerca de 60 pessoas. A primeira coordenadora foi Josenilda, e, ao longo dos anos, passaram-se vários líderes. Seminários de vida foram realizados, e o trabalho cresceu. Em 2025, completam-se 14 anos de caminhada, marcada por muitas bênçãos e graças. Além disso, conta com o ministério infantil "Frutos do Espírito Santo", que evangeliza crianças, jovens e casais durante os encontros.



Devoção à N. Sra da Luz

A história de Irati se confunde com a devoção à **Nossa Senhora da Luz**. Frei Joaquim Maria registrou, em 1952: "Irati, antigamente chamado 'Covalsinho', nasceu sob as bênçãos de Nossa Senhora da Luz no ano de 1900-1901. A devoção do povo de Irati a Nossa Senhora da Luz nasceu com a Vila de Irati; desde o berço, o iratiense aprendeu amar sua digna padroeira". Em 1904, por ocasião da inauguração da primeira capela, Fábia Pires e Nhazinha Macedo doaram uma pequena imagem de Nossa Senhora da Luz, provavelmente de origem portuguesa. Cultuada por famílias antes mesmo de 1900, a imagem foi substituída no altar principal por uma maior e mais imponente. Por volta de 1916, o patriarca da família Ferreira levou-a para Chupador. Por décadas, tentativas de recuperá-la fracassaram. Só em 1969, após mediação do pároco frei Clemente Vendramin, OFM Cap., e do padre Francisco Wierzba, CM, a imagem foi resgatada e restaurada, pois havia sido pintada de forma escura, recuperando sua beleza original. Em 8 de setembro daquele ano, uma comissão trouxe a imagem até Irati, onde foi recebida pelo bispo Dom Geraldo Pellanda, frei Clemente e fiéis. Em procissão, passou pela antiga capela antes de retornar ao Altar-Mor da matriz. Após quase 50 anos longe, a imagem original de Nossa Senhora da Luz finalmente voltava para casa.



50 anos da Pastoral Vocacional

A **Paróquia São Judas Tadeu**, em Castro, celebra em 2025 o jubileu de 50 anos da Pastoral Vocacional. Uma trajetória de gratidão pelas conquistas, aprendizados e esperança no futuro. Os trabalhos com vocações começaram em 1975, inicialmente como "Os Amigos do Seminário Santa Cruz", com apoio do Movimento Serra. Em 1981 a Congregação Cavanis, ao assumir a paróquia, motivou-se pela esperança vocacional. Entre 1974 e 1975, jovens já ingressavam no Seminário Santa Cruz. Frutos dessa missão são os padres Aparício Carneiro Filho, José Sidney Alves do Prado e José Hamilton Gomes dos Santos. No ramo feminino, o Noviciado das Irmãs Cavanis acolheu vocações como Vânia Maria de Souza, Viviane Aparecida Alves e Natacha Sousa de Oliveira, além de outros que seguiram caminhos diferentes, mas carregando o espírito Cavanis. Ao longo desses 50 anos, a pastoral promoveu atividades voltadas a jovens. Em 2023, a Igreja viveu o 3º Ano Vocacional no Brasil, com o tema: "Vocação Graça e Missão" e o Lema: "Corações ardentes, pés a caminho"; meditando e refletindo o tema percebemos que há muitas coisas ainda a serem feitas pelas vocações.



A imagem que inspirou uma nova paróquia

Guamiranga, cujo nome em tupi-guarani remete às árvores de frutos vermelhos, nasceu como comunidade de fé ainda no início do século XX, quando uma pequena imagem do Menino Jesus foi encontrada durante a construção da capela local. Esse sinal tornou-se a inspiração para que Ele fosse escolhido como padroeiro. Mas foi em 1980 que um novo capítulo se abriu. Reunidos em comunidade, o pároco padre Estanislau Belinovski, o padre Firmino Perszel e o padre Lourenço Biernaski, Superior Provincial, discutiram a viabilidade da criação da paróquia. Já havia a Casa Paroquial; restava mobilhar e garantir um veículo para o padre. O pedido seguiu ao Conselho Provincial e chegou ao Bispo Dom Geraldo Pellanda, que acolheu com entusiasmo e fez questão de assinar o decreto de criação. No dia 15 de março de 1981, a história se concretizou. Dom Geraldo presidiu a celebração de instalação da **Paróquia Menino Jesus,** de Guamiranga, tendo como primeiro pároco o padre Firmino Perszel. Desde então, a paróquia cresceu e hoje, sob os cuidados do padre Nelson Bueno da Silva, reúne onze comunidades que mantêm viva a fé daquele gesto inicial.



Comunidade celebra padre Zezinho

Em uma celebração carregada de emoção e gratidão, a **Paróquia Cristo Rei**, em Ivaí, homenageou o Padre Zezinho pelos seus 25 anos de ministério como pároco. A data oficial de sua posse foi 2 de fevereiro de 2000, mas a homenagem foi intencionalmente realizada no Mês Vocacional, no Dia do Padre, para marcar a ocasião. Durante a celebração, crianças da comunidade apresentaram palavras que simbolizaram toda a obra do sacerdote na paróquia. Como culminância do tributo, foi entregue ao padre uma placa em "sinal do nosso agradecimento". A comunidade descreve seu coração que "transborda de alegria e gratidão" por um quarto de século de serviço, destacando que padre Zezinho foi "muito mais do que um líder espiritual; ele tem sido um verdadeiro pastor, um amigo, um conselheiro e um pilar de fé". A homenagem reconheceu sua "dedicação incansável e seu exemplo de vida cristã", encerrando com uma bênção para que "Deus continue a abençoá-lo abundantemente".



Festejos em Canutama

Assim como em todas as paróquias, em Canutama acontecem os louvores aos santos padroeiros. São os chamados Festejos que animam não somente as comunidades mas toda a cidade. Tais festejos são celebrações religiosas que combinam devoção com expressões culturais e comunitárias. Em Canutama, o maior deles é o de **São João Batista**, padroeiro da paróquia e do município. Independente se cai no domingo ou não, o dia do santo sempre é celebrado solenemente em qualquer dia da semana. Por isso, na Matriz, o festejo sempre começa dia 15 e termina dia 24 de junho. Todas as noites tem a celebração da Santa Missa com novena seguida de Arraial, com churrasco (tipo espetinho com 2 a 3 pedaços de frango), servido com arroz e farinha, sopa (que nunca pode faltar), mungunzá (também conhecido como cangica), além de refrigerantes, água etc. As barracas são montadas na praça com itens diversos e brincadeiras para as crianças. Existe sempre concurso musical, danças culturais adulto e infantil, apresentação de quadrilhas (que são atrações muito aguardadas), concurso de princesinha e rainha do festejo, além de bingo e leilão. No dia do padroeiro tem a missa na praça e muitas pessoas vem pagar suas promessas e também fazem questão de depositar dinheiro literalmente no "pé do santo", terminando com uma grande procissão pelas ruas da cidade. Canutama também festeja deste jeito Santa Rita, São Pedro, São Francisco, Nossa Senhora Aparecida e São Frei Galvão. É assim, unindo a devoção popular com a celebração da fé e a valorização da cultura local que o povo Canutamense agradece as bênçãos de Deus.



Ritos e emoção do novo bispo

Após a ordenação episcopal na Catedral Sant'Ana, Dom Evandro Luís Braun celebrou sua primeira missa como bispo, na **Matriz Santa Rita de Cássia**, em Ponta Grossa, paróquia onde serviu nos últimos cinco anos. A solenidade teve momentos únicos, com Dom Evandro, ainda emocionado, esquecendo ocasionalmente de usar o báculo e a mitra, mas mantendo seu bom humor característico, marcando o celebração com risos e lágrimas. O bispo sentia-se em casa com o povo que lhe havia sido confiado nos últimos anos. Foram quase 23 anos de vida presbiteral até a ordenação episcopal. Antes de assumir oficialmente em Campo Mourão, o bispo presidiu missas em todas as comunidades da paróquia: na matriz e nas capelas Nossa Senhora da Luz, São Domingos de Gusmão e Sagrada Família.

Movimento Peregrinação do Leigo Cristão celebra 44 anos



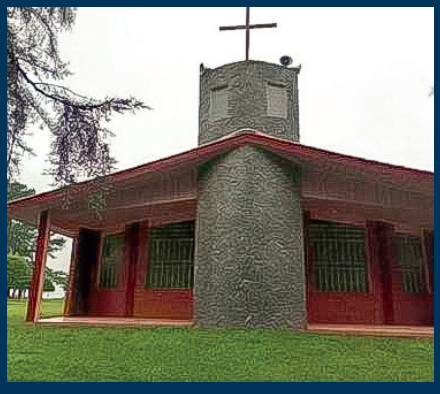
O movimento Peregrinação do Leigo Cristão (PLC), completa 44 anos de missão em Telêmaco Borba e região. Iniciado pelo padre Giles Gardiner (pe. Egídio) na **Paróquia Nossa Senhora de Fátima**, o PLC já realizou 66 encontros desde 1981, reunindo mais de 3.400 homens e 3.400 mulheres, com impacto estimado em 30 mil pessoas, especialmente nas famílias dos participantes. Baseado no tripé Piedade (Oração), Estudo (Evangelho) e Ação (Apostolado), o PLC tem como principal objetivo despertar e formar lideranças cristãs leigas, que atuem com compromisso na vida familiar, na igreja, nas pastorais e atividades comunitárias. Em meio aos desafios atuais e à carência de agentes pastorais, o PLC se mostra uma resposta concreta, viva e necessária. Ainda há pessoas na região com perfil para participar. A missão continua, e o convite é para todos os que desejam viver uma experiência de fé, conversão e compromisso com o Reino de Deus.



Café com fé

A **Paróquia São Jorge**, em Ponta Grossa, celebra, no dia 06 de setembro, a partir das 15h, o tradicional Café com Fé, reunindo fiéis em um momento de confraternização e espiritualidade no Salão Paroquial. O encontro fortalece os laços da comunidade, com partilha da palavra de Deus e reflexões sobre a devoção a Nossa Senhora dos Anjos e Nossa Senhora Oferente, figuras que inspiram os presentes em sua caminhada. Um momento para se inspirar na vida de Maria e deixar que sua presença materna fortaleça o espírito, renovando a esperança e incentivando gestos concretos de amor ao próximo. O evento, aberto a todos, reforça a importância da comunhão e da oração coletiva, convidando famílias e amigos para vivenciar essa experiência de fé.

Memória das capelas em Ipiranga



A trajetória das capelas da **Paróquia Imaculada Conceição**, em Ipiranga, é um testemunho de comunidade. No Pinhão, a história conta com três capelas: a primeira, de 1960, construída na propriedade da Família Mocelin; a segunda, sonhada por Osni e Leopoldo Scheifer com planta doada pelo arquiteto Ricardo Schectel; e a terceira, erguida em 1985. Na comunidade de Canguera, as atividades religiosas, como catequese, ocorriam na antiga escola municipal, por intermédio da professora Juraci Kunhonski, até a doação de terras pelo senhor Pedro Scopel, em 1996, para a construção de uma capela em louvor a São José. Na comunidade de Santaria, a primeira capela, de 1920, pertenceu à Senhora Ernesta Portela, que com o seu falecimento a capela acabou se deteriorando. Uma nova nasceu por volta de 1950, em terreno doado pelo casal Leopoldo Terezio de Avila e Fermina Avila, sendo reconstruída pelas famílias entre 1989 e 1990. Em Taió, os fiéis se reuniam nas casas para rezar, uma vez que as missas só aconteciam em ocasiões especiais, e eram celebradas na antiga escola. Em 1999, Jacob Skolimoski doou o terreno, e em 2006, a comunidade recebeu a visita da padroeira Nossa senhora Mãe da Divina Graça, escolhida como padroeira da capela.

Catedral provisória de Ponta Grossa



Em 31 de janeiro de 1978, a **Reitoria Sagrado Coração de Jesus**, em Ponta Grossa, assumiu um papel histórico ao tornar-se a Catedral provisória da Diocese. A mudança ocorreu devido à demolição da antiga catedral, que dava lugar à construção de uma nova catedral na Praça Marechal Floriano Peixoto. Durante esse período de transição, a Reitoria Sagrado Coração de Jesus acolheu as cerimônias pontificais, preservando a vida litúrgica da comunidade. O bispo Dom Geraldo Pallanda presidia as missas das 10h, celebrava a Semana Santa e conduzia festas religiosas, mantendo viva a devoção dos fiéis. A Reitoria, conhecida como Igreja dos Polacos, tornou-se símbolo de continuidade da fé até a inauguração da nova catedral.



Uma obra coletiva

O projeto dos acampamentos nas **Paróquias São Francisco** e São Pedro nasceu de um sonho antigo e de muita persistência. A primeira tentativa foi em um espaço de gramado, onde uma capela e área verde despertavam grandes expectativas. Porém, a falta de água inviabilizou o projeto. Um poço de 140 metros chegou a ser perfurado, mas só se encontrou areia. A virada aconteceu quando o convento de Ponta Grossa passou a ser reorganizado como casa de formação. O então superior Frei Amarildo Pereira, com apoio do conselho, autorizou o uso do espaço. Já sob a liderança do Frei Roberto Mauro Bührer, o projeto ganhou força com o apoio decisivo de Luiz Alessandro Pontes e Andressa Pontes, membros da Paróquia Santa Rita, "paróquia madrinha", junto à Irmã Basileia, CSMS. Com articulação e esforço conjunto, marcou-se a primeira edição. O resultado superou expectativas: 76 pessoas participaram do primeiro Acampamento Sênior, dando início a uma caminhada que se tornaria tradição, graças ao envolvimento coletivo e à ajuda de irmãos de outras regiões.

Sinais na São João Paulo II



A arquitetura da Igreja **Matriz São João Paulo II** traz referências ao seu padroeiro. Na fachada, duas características se destacam: a estrutura externa da entrada tem o formato de uma Mitra, paramento litúrgico usado na cabeça pelos bispos e também pelo papa. A Mitra é formada por duas partes em formato pontiagudo, voltadas sempre para o alto, simbolizando que é do céu que vem a autoridade espiritual dos sucessores dos apóstolos na Santa Igreja. À direita da fachada, a cruz representa a Férula Papal, o cajado usado pelo Papa. Semelhante ao báculo de bispo, porém a férula possui no topo uma cruz. Além disso, os vitrais com símbolos da piedade popular enriquecem o espaço. No alto da entrada, quase como um "cartão postal", está o mosaico com o ícone de São João Paulo II.



A chegada dos religiosos de Sion

Em 1951, chegava a Castro o padre Vital Bernini, o primeiro religioso da Congregação dos Padres de Nossa Senhora de Sion, a quem foi confiada a Reitoria da Capela de **Nossa Senhora do Rosário**, inaugurada em 1947. Ainda sem torre, posteriormente construída por ele, a capela servia para o atendimento pastoral da comunidade circunvizinha e, ao mesmo tempo, para reunir em oração, os primeiros nove seminaristas que deram início ao Seminário São José. Já em 10 de janeiro de 1955, Dom Antônio Mazzarotto fez a seguinte solicitação ao então Superior Geral de Sion, padre Henrique Colson: "Os padres que ali se encontram já exercem o ministério em proveito das almas. Têm até permissão de administrar o sacramento do Batismo e registrar os batizados em livro próprio. Resta apenas criar-se a paróquia e nomear-se o pároco, com a incumbência de visitar periodicamente as capelas compreendidas no território da paróquia a ser criada". Apesar desse pedido, a paróquia somente foi criada em 1967, por Dom Geraldo Pellanda. Ao longo desses 74 anos de presença de Sion em Castro, um número significativo de religiosos desta Congregação, fundada há 183 anos na França, tem prestado precioso serviço a esta porção da Diocese de Ponta Grossa.



Lugar de partilha e encontro

Inaugurado em 1968 como cinema, o Salão Paroquial da **Paróquia Imaculada Conceição**, em Ponta Grossa, guarda histórias. Ali, as pessoas se reuniam para assistir às projeções que iluminavam a tela, vindas da pequena sala ainda existente, com os buracos por onde passavam os feixes de luz. Seu piso inclinado foi cuidadosamente pensado para que todos pudessem enxergar melhor as películas que encantavam a comunidade. Com o tempo, tornou-se cenário de festas, encontros e celebrações. Reformas nivelaram o piso e ergueram novas estruturas, mas sua essência permaneceu: ser espaço de convivência e partilha. Recentemente, enquanto a igreja passava por reformas, foi novamente no salão que todas as celebrações aconteceram, mais uma vez abrigando a fé e a vida da comunidade. Pode-se dizer que ele não é apenas um espaço físico: é memória viva, testemunho de que onde há encontro, há esperança.



Caminhada Penitencial

A **Paróquia São Sebastião**, em Fernandes Pinheiro, celebra seu Ano Jubilar com momentos de intensa fé e comunhão. Um dos destaques recentes foi a realização da Primeira Caminhada Penitencial, realizada em 23 de março, que percorreu mais de 20 km em oração, cânticos e partilha fraterna. A ação contou com a participação de aproximadamente 400 fiéis, teve início na comunidade do Angaí, na capela Nossa Senhora dos Remédios. O percurso foi um verdadeiro testemunho de fé e esperança no Cristo Ressuscitado, simbolizando um forte sinal de penitência, conversão e união para toda a comunidade. A caminhada culminou com uma Celebração Eucarística na comunidade do Assungui, na capela São João Batista, presidida pelo pároco, padre Cristiano Marcos Rodrigues. O dia foi marcado pela integração das diversas comunidades da paróquia, fortalecendo os laços de fraternidade e fé. A iniciativa, integrada às atividades do ano jubilar que inclui a visita missionária a todas as casas, superou as expectativas e já é considerada um marco na história da paróquia.

Um sonho em realidade



A Capela Nossa Senhora da Piedade, pertencente à **Paróquia São Judas Tadeu**, em Ponta Grossa, foi oficialmente fundada em 1981. Uma pequena construção, contou com o apoio do padre Vitório Dal'Aqua, então vigário da paróquia. Com o crescimento da comunidade, surgiu a necessidade de construir uma capela maior. Em 1988, uma nova capela foi erguida na rua Jorge Becher (atual Benjamin Franklin). Anos depois, com o aumento das pastorais, movimentos e organismos, um novo projeto foi lançado em 2012: "Um sonho em realidade". Graças ao esforço coletivo, a atual capela foi inaugurada em 15 de setembro de 2016. Desde 2011, o Conselho de Pastoral Comunitária e seus membros celebram o aniversário da capela com um jantar dançante anual, reforçando a tradição e a união da comunidade.

União por uma causa



A solidariedade e o espírito comunitário marcaram a pastelada organizada pela **Paróquia São José**, em Imbaú, em benefício do Oratório de São José. O evento, realizado no Salão Paroquial, reuniu fiéis e voluntários em um ambiente de alegria e fraternidade. Durante todo o dia 09 de agosto, os participantes se dedicaram à preparação e venda de pastéis caseiros, cuja renda será totalmente destinada à revitalização do espaço sagrado. A iniciativa teve continuidade no dia seguinte, 10 de agosto, após a celebração da Santa Missa, demonstrando o comprometimento da comunidade com sua casa de oração. O sucesso do evento mostrou mais uma vez a força da união paroquial em prol de seus espaços sagrados. A paróquia agradece a todos que contribuíram com trabalho, doações e presença.



C.SS.R. Chronicle

Baltimore - Richmond - San Juan - Campo Grande

Vol. 13, No. 9 — DECEMBER, 1959 — Page 33

Provincialia

Last month, Very Reverend Father Provincial continued the visitation of the Province. The houses which Father Provincial visited in November were: St. Peter's and St. Boniface's, in Philadelphia; then Ephrata, Annapolis, the houses in Baltimore, then Hebster, and Washington, D. C.

Recent Changes

The following changes came out, while our November issue was going to press. Just for the record, here are the transfers that were made last month: RP Charles Fehrenbach from North East, Pa., to Third Street, New York City; RP William Doherty from Boston, Mass., to the Vice-Province of Richmond; RP Richard Cronin from the Vice-Province of San Juan to Saratoga Springs, N. Y.; RP Edward Droxler from 61st Street, New York, to Pittsburgh, Pa.; RP Patrick Magnier from

VICE-PROVINCE OF CAMPO GRANDE

Our Lady of Remedies Church, Tibagi, Paraná.

An article which appeared in two Curitiba newspapers, *O Estado do Paraná* and *O Diario do Paraná*, (July 3, 1959), reminded us that the Fathers in Tibagi celebrated the twenty-fifth anniversary of the arrival of the Re-

The bishop wanted us to take o the parish because the Stigmatines w unable to supply the place with m priests. His Excellency, judging fr the number of baptisms a year (at t time about 2,000) estimated that th might be about 60,000 souls in the

Rotas sacerdotais em Tibagi

Tibagi celebra os 175 anos de fundação da **Paróquia Nossa Senhora dos Remédios**, uma trajetória marcada pela dedicação de pelo menos cinco congregações religiosas. Os capuchinhos, com o célebre frei Gaudêncio, foram os pioneiros. Entre 1900 e 1913, chegaram os padres scalabrinianos, seguidos pelos estigmatinos (1914-1935). Os redentoristas, que ali serviram por quase cinquenta anos (1935-1984), legaram uma crônica de 1959 que integra o Livro Tombo da paróquia. Por fim, os sacramentinos completaram esse ciclo entre 1985 e 1990. Desde então, a paróquia está sob os cuidados dos padres diocesanos. Uma história de fé e serviço que perdura.



Novos servidores do altar

A **Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro**, em Irati, celebrou o compromisso de 28 jovens que se tornaram acólitos e coroinhas. A cerimônia de investidura, realizada no dia 16 de agosto, destacou a dedicação desses servidores ao exemplo de São Tarcísio, padroeiro da vocação. Durante a liturgia, os candidatos foram apresentados à comunidade e questionados sobre seu desejo de servir à Igreja. Eles prometeram cumprir seu ministério "com amor, obediência e fidelidade". As vestes litúrgicas foram abençoadas, simbolizando santidade e compromisso, e, após a bênção, os novos servidores as receberam, firmando seu propósito solene. A celebração reforçou a importância do serviço no altar, inspirando não apenas os jovens, mas toda a comunidade paroquial.



JOÃO VICENTE E BENTO EMANUEL MARCOWICZ

"O Dom Bruno é muito legal, gentil e amigável comigo quando ele está na Igreja. Eu gosto do Dom Bruno porque ele é muito especial, ele é nosso pastor da Igreja". **Os irmãos de 7 e 5 anos respectivamente, paroquianos da Catedral Sant'Ana. Julho de 2025.**

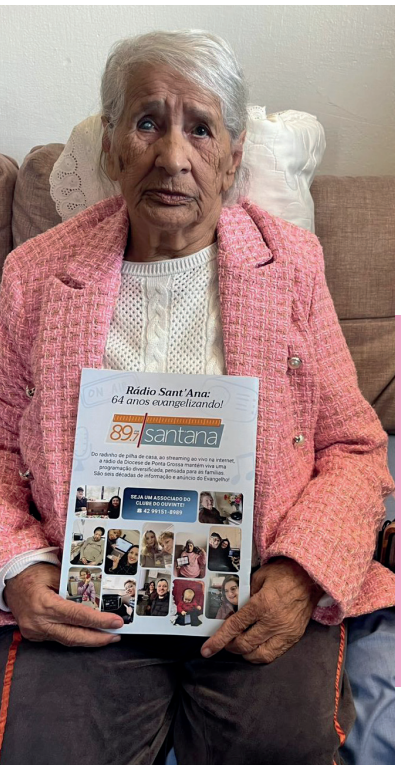


RAFAELA MARTINI

"Fotografar os 60 anos da Paróquia São Judas Tadeu foi inesquecível. Uma celebração que uniu gerações em fé e esperança. Sou profundamente grata pela oportunidade de eternizar esses momentos através da fotografia". Fotógrafa e paroquiana da Paróquia São Judas Tadeu. Agosto de 2025

PRISCILA MATTOS SOUZA

"Me senti nos braços do Pai. As leituras orantes eram Jesus falando diretamente comigo. Enquanto chorava, ouvia: 'Estou contigo em todos os momentos". Paróquia São Jorge, sobre participar das Oficinas de Oração e Vida. Julho de 2025.



DULURDES DO NASCIMENTO

"Eu fiquei muito feliz de aparecer na revista da Diocese escutando a Rádio Sant'Ana que é a minha companhia de todos os dias, de todas as horas. Muito obrigada e Deus que abençoe todos da Rádio Sant'Ana". | 92 anos, Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora. Há anos, Sócia do Clube do Ouvinte da Rádio Sant'Ana. Agosto de 2025.

Foto: Acervo pessoal

CEMITÉRIO PARQUE
Jardim Paraíso

"Disse-lhe Jesus: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá."
(João 11, 25)

Desde 1984, o Cemitério Parque Jardim Paraíso tem sido um lugar de acolhimento e espiritualidade para as famílias de Ponta Grossa. Fundado com o objetivo de apoiar a Diocese na evangelização e na manutenção de suas pastorais, o cemitério segue seu compromisso cristão sob a gestão de sacerdotes e leigos dedicados.

HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO:

ESCRITÓRIO CENTRAL

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA:
das 8h às 18h

CONTATO:
(42) 3224-7969 | (42) 98429-3183

CAMPO SANTO

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA:
das 8h às 18h

FINAIS DE SEMANA E FERIADOS:
das 8h30 às 12h30 – das 13h30 às 17h30

CONTATO:
(42) 3226-4188 | (42) 98404-0072

ESCANEIE O QR CODE E CONHEÇA NOSSOS PLANOS!







89.7 FM sant'ana

A rádio da Diocese... há 64 anos com você!

SINTONIZE 89.7



1926 2026
DIOCESE DE PONTA GROSSA
100 ANOS DE VIDA E COMUNHÃO
ESPERANÇA E MISSÃO

COLÉGIO MARISTA
PIO XII

Mentes atuais. Corações atemporais.

Colégio Marista Pio XII: há mais de 60 anos educando gerações.



Em 1958, surgiu o **desejo de expandir o projeto de educação Marista para Ponta Grossa.** Em 1959 é adquirida uma área de aproximadamente 25.000 m² e, em 15 de setembro de 1961, ocorre a inauguração do Colégio Marista Pio XII.

O objetivo era simples e um só: seguir a **missão de São Marcelino Champagnat,** tornando Jesus Cristo conhecido e amado por meio da educação e do jeito de Maria.

O Colégio Marista Pio XII trabalha com todos os níveis de ensino da educação básica, ou seja, Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais, Anos Finais e Ensino Médio.

Com projetos que envolvem a **educação evangelizadora, esporte, arte, cultura, tecnologia e ensino bilíngue.**



Pastoral Marista: valores do evangelho e ações na sociedade.

Dentre nossos projetos, está a **Pastoral Marista,** que com o objetivo de estabelecer um processo de formação integral por meio da **vivência da espiritualidade cristã e do carisma Marista,** desenvolve ações que estimulam **a solidariedade, o protagonismo e experiências de fé,** promovendo uma escola acolhedora e fraterna.

O Marista também faz parte da Igreja!
Saudamos a Diocese de Ponta Grossa nesta jornada de 100 anos de história!

SOU PASTORAL